PRESTES CONCLAMA O POVO

PARA A LUTA CONTRA A GUERRA E PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Na sua resposta à ONU, Getulio Vargas atendeu às exigências de Truman e deu mais um passo no caminho da guerra, colocando nas mãos imundas do vende-pátria Gois Monteiro o destino dos jovens do Brasil

Cresce o perigo, em face dos compromissos assumidos em Washington pelo traidor João Neves — Mas o povo pode obrigar os governantes a retrocederem no caminho infame por que se lançaram—"A paz vencerá a guerra !", afirma Prestes, em nota da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil saúda com satisfação a clara atitude do povo brasileiro que soube mais uma vez manifestar sua imensa vontade de paz e impedir assim que os provocadores de guerra e seus lacaios do govêrno de Vargas lançassem nossa pátria diretamente nas aventuras sanguinarias de Truman e enviassem, como desejam, a nossa mocidade para a carnificina da Coréia.

Foi a firme posição da imensa maioria de nosso povo, posição de evidente repudio às exigências atrevidas de Truman e de seu lacaio o Secretário Geral da ONU, que obrigou ao govêrno de Vargas a manobrar, a não poder satisfazer, ainda desta vez, às exigencias de seus patrões de Wall Street.

A nota oficial de 30 de junho último reflete em seus termos a dificil situação de um governo de traição nacional instrumento miseravel e servil dos governantes de Washington, cujas exigências, no entanto, sabe que não está em condições de satisfazer, porque na verdade não conseguiu esmagar a vontade de paz da classe operária, das grandes massas trabalhadoras, da maioria esmagadora da nação que ainda não se deixou arrastar nem enganar pelos provocadores de guerra e por seus agentes e propagandistas de todas as laias, graças à ação esclarecedora do Movimento Brasileiro de Partidarios da Paz, da imprensa popular e da atividade dos comunistas.

POLITICA DE GUERRA E COLONIZAÇÃO

E' indispensável, no entanto, assinalar que a nota oficial do sr. Vargas confirma, plenamente, a denuncia insistente do Partido Comunista a respeito do verdadeiro conteúdo da politica do atual govêrno, que é uma politica de guerra, de colonização total do país, de inteira submissão à politica sanguinaria dos governantes norte-americanos. A nota oficial de Vargas confirma mais uma vez a insistente denuncia do Partido Comunista de que Vargas no poder não passa de um novo Dutra, nada mais é que o continuador da politica de guerra, de fome e de reação de seu antecessor. Com a sua nota, Vargas reconhece aberta e cinicamente os «compromissos» assumidos em Washington pelo empregado da Standard Oil e seu ministro, João Neves, e não vacila em dizer que está disposto a atender as exigencias de Truman que quer o sangue de nossa juventude para prosseguir em suas aventuras guerreiras na Coréia e no mundo inteiro.

Nestas condições, se bem que negativa pelo momento a resposta de Vargas à ONU significa que seu governo dá mais um passo no caminho da guerra. Deve-se salientar que a nota de Vargas, mau grado suas limitadas dimensões, é muitas vezes mentirosa. O velho tirano e o seu ministro da guerra mentem quando negam que existam tropas brasileiras já preparadas para a guerra

(Conclui na pág. 2)



DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 741

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 20 DE JULHO DE 1951

UM LOUCO
DOIS MORTOS
VARIOS PRESOS

ASSIM REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS No "Duque de Caxias" os Marinheiros Brasileiros

NÃO QUIZERAM IR PARA A CORÉIA E PROTESTARAM CONTRA A ODIOSA DISCRIMINAÇÃO RACIAL DE QUE ERAM VÍTIMAS — CONFIRMA-SE PLENAMENTE NOSSA DENÚNCIA

Dois cadaveres, dois tuberculosos, um louco e numerosos presos — marinheiros e oficiais — eis o que veiu a bordo do transporte «Duque de Caxias» dos Estados Unidos, ao atracar, às 22 horas de anteontem, no Cáis do Arsenal.

A chegada desse navio fantasma foi cercada do mais absoluto sigilo, que a nossa reportagem, entretanto, pôde desvendar. A bordo do «Duque de Caxias», conforme antecipamos, regressam da America do Norte os marinheiros acusados de se recusarem a tripular os cruzadores «Tamandaré» e «Barroso», recem-adquiridos naquele país, e sob a ameaça de serem enviados para a Coréia.

Em consequência disso foram feitas numerosas prisões,

(conclui na 4ª pág.)

REALIZADO EM SÃO PAULO GRANDE COMÍCIO PELA PAZ NA CORÉIA

SÃO PAULO, 19 — (Pelo telefone). — Revestiu-se de grande brilhantismo, o comicio realizado na noite de quarta feira ultima, no Vale do Anhangabaú, pela solução pacifica do conflito armado, provocado pelos imperialistas americanos na Coréia.

Cerca de 5 mil pessoas aplaudiram os discursos dos srs. Lourival Vilar, representante da U.G.T.S.P., Raimundo Pascoal Barbosa, excombatente, Modesto de Souza, ator teatral, Pereira dos Santos, pai de um jovem soldado, Eunice Catunda, representante da Federação de Mulheres de São Paulo, e do vereador José Cyrilo, lider da bancada do PSD., na Câmara Municipal. Além dessas personalidades estiveram presentes também os srs. José M. de Oliveira, lider operário, Milton Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Jairo Cervoni e Estevan Cervoni, e dr. Omar Catunda, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, — secção de São Paulo — Dr. Enio Sandoval Peixoto, representante da Cruzada Humanitária pela Interdição das Armas Atômicas, e representantes de bairros.

Antes do inicio dessa demonstração contra a guerra, diversos automoveis percorreram as ruas da cidade, conclamando o povo a comparecer em massa ao Anhangabaú. Um desses carros foi cercado pela policia-politica e presos os seus ocupantes. A noite, durante a realização do comicio, o DOPS, procurando intimidar os presentes, filmou o desenrolar da manifestação de maneira ostensiva e provocadora. E ontem, a «Folha da Noite» publicou uma declaração da policia-politica, na qual estão patentes os seus propósitos de processar os oradores do comicio, por terem — como alega cinicamente — propalado, em seus discursos, noticias falsas e alarmantes.

Absolvidos os Membros da Comissão de Solidariedade

Nem uma só prova contra os acusados — O Juiz Irineu Joffily verbera a ação da policia

O juiz Geraldo Irineu Joffily, da 4a. Vara Criminal, acaba de absolver os Srs. Gilberto Palin, Isabel Carlos Dantas, Adalberto Pita Pinheiro, Alcebiades Teixeira de Freitas, Elsa Loureiro, Vitor Henrique Russomano, Dantes Edmundo Montez Jr., José Emanuel de Freitas Filho e componente da Comissão de Solidariedade aos Presos Politicos.

O processo em questão foi uma das tentativas feitas pela policia de lançar o terror entre os patriotas e democratas, valendo-se do desmoralizado pretexto do anti-comunismo. O fato verificou-se ha dois anos e meio. No processo figuram «informações» dos facinoras Cecil Boré e Frederico Martins, tendo sido autor da denuncia o promotor Sales Guerra.

Em sua sentença, o juiz Irineu Joffily ridiculariza e verbera o anti-comunismo da policia e mostra a fragilidade deste processo, no qual não se encontra a mais débil prova contra os acusados. Uma dessas «provas», citadas pelo juiz é um volume do romance «Capitães de Areia» de Jorge Amado. O Sr. Irineu Joffily cita grau zero e Boré, e cita a proposito da policia carioca estas palavras de um criminalista: «Buscai de preferencia os delinquentes entre os opressores, entre os vestigios dessas grandes homens, e estai certos de que os encontrareis».

REGISTRO POLÍTICO

TROPAS

TELEGRAMA da UP diz que a Comissão de Medidas coletivas da ONU, integrada por doze países e presidida pelo delegado do Brasil, João Carlos Muniz, decidiu, por unanimidade, criar uma sub-comissão de sete membros para que estude a forma de coordenar as forças armadas que, para as campanhas da ONU, designarem os países membros da Organização internacional. A sub-comissão ficou formada pelo Brasil, Filipinas, Turquia, Iugoslávia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

PROVA DO CRIME

ESSA Comissão aprovou ainda um estudo acerca dos meios de pôr em vigor a disposição do Plano Acheson. E o quisling Muniz afirmou: «Não ha razão para que nenhum Estado se abstenha de participar desta ação coletiva pela paz e a segurança», que é assim que os traidores chamam aos seus planos de guerra. Antes de tudo fica aí provado o crime de Vargas, que empurra cada vez mais o país para a guerra, embora ao mesmo tempo fale em paz, tentando enganar o povo.

INTERVENÇÃO

NOTICIA-SE que o delegado regional do Trabalho no Maranhão baixou uma portaria destituindo a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio de São Luiz e nomeando interventores para substitui-la. Já não é mais nem o ministro, já não é mais nem uma portaria ministerial — é um simples preposto do fascista Danton Coelho quem hoje se incumbe de intervir nos sindicatos. Essa mesma intervenção que o traidor Vargas [illegible] em seus discursos eleitorais.

EMBAIXADORES

VÃO SER nomeados embaixadores na Argentina e no Paraguai, respectivamente, o sr. Batista Luzardo e o general Americano Freire. Luzardo é o homem das negociatas, amigo do peito de Peron. Americano Freire é ex-comandante de Região sediada em Recife, o carcereiro de Agliberto, o autor de alguns Planos-Cohen, o serviçal dos americanos que ocupam a base do Pina.

TUBARÕES

REALIZA-SE hoje o festim dos tubarões. Trata-se de um banquete oferecido ao rei dos tubarões, Ricardo Jafet, o homem que manipula em beneficio proprio e dos seus parentes e amigos, as finanças do Banco do Brasil. E assim enquanto o povo passa fome, enquanto sobem assustadoramente os preços de todos os gêneros, os especuladores, os monopolistas, os homens do mercado negro, os açambarcadores, todos eles se reunem em tôrno de uma imensa mesa para festejar o produto da especulação e do roubo.

UM CONCLAVE FEMININO PELA PAZ
CONTRA A CARESTIA E EM DEFESA DA INFANCIA

Em rápida enquete a IMPRENSA POPULAR ouve algumas delegadas ao Congresso Feminino do Distrito Federal — Uma delegação argentina no conclave nacional, em São Paulo ——



Delegadas das empregadas em hotéis e restaurantes falando à nossa reportagem

Conjuntos residenciais, ruas, emprêsas, escolas, hospitais, casas de cômodos, edificios de apartamentos, morros podem se fazer representar junto à Convenção Feminina do Distrito Federal, que se realizará no próximo dia 25 bem assim como junto ao 1o. Congresso da Federação das Mulheres do Brasil, a se realizar em São Paulo nos próximos dias 28, 29 e 30. Podem, também, enviar delegadas aos certames, além das associações de bairros e suburbios, grupos de senhoras que se reunam, por exemplo, em assembléias familiares, ou tôda aquela que tiver obtido mais de 500 assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Afora isso, ainda se farão representar nos conclaves acima mencionados vários países da América Latina através das delegações fraternais, inclusive a Argentina, que enviará à capital bandeirante uma grande delegação chefiada pela Dra. Guirre, advogada e membro do Comité Internacional para apurar os crimes praticados na Coréia.

Tendo chegado à Associação Feminina informações a respeito das eleições de delegadas aos dois mencionados conclaves, nossa reportagem procurou colher a êste respeito as impressões das primeiras

conclui na 4ª pág.)

Aumento do Açúcar

OS USINEIROS e refinadores, depois de fazerem caríssima propaganda e tomarem outras providencias, aguardam o aumento dos preços. A majoração pleiteada é de 1,50 em quilo. Mas enquanto o governo não assina o ato competente, forçam indiretamente o aumento. Aproveitando-se do exemplo do Instituto Rio Grandense de Arroz, que conseguiu autorização para exportar 4 milhões de sacos «excedentes»

conclui na 4ª pág.)

PREÇO 1 Cruzeiro

O Conto das "Balas dos Milhões"

E' conhecida a chantagem dos fabricantes de balas, que apresentam concursos de figurinhas, um «truc» de publicidade que dirigem contra as crianças, prometendo prêmios que não aparecem. Diversos expedientes são usados por êsses senhores, que enriquecem na indústria livre, enganando as crianças que colecionam as figurinhas.

Para denunciar uma dessas empresas, esteve ontem em nossa redação o sr. Euclides de Almeida, que nos trouxe «coupons» das «Balas dos Milhões», fabricadas por C. Barbosa Lima, companhia com sede em Belo Horizonte, à rua Curitiba, 656. Uma das estampas que nos exibiu trazia estampado de um lado o número 50, do outro, o 2. Como se trata de um concurso tendo por base a contagem de pontos, é clara a chantagem dos seus patrocinadores. Contra isso o nosso leitor veio lançar o seu protesto, denunciando os negociantes que agem livremente sob as vistas das autoridades.

"GAULEITER" DA ECONOMIA BRASILEIRA

Bohan assumiu a chefia da Comissão "Mista" Brasil-Estados Unidos, com poderes ditatoriais e plena submissão do govêrno Vargas

Realizou-se ontem à tarde no Itamarati a instalação da «Comissão Mista Brasil-Estados Unidos», o organismo que coube ao governo Vargas criar para colocar a economia brasileira sob o controle total dos imperialistas e provocadores de guerra ianques.

A cerimonia realizou-se com o costumeiro aparato policial de tiras da rua da Relação e do FBI, encarregados de proteger os salteadores americanos e os traidores nativos contra a indignação patriótica de nosso povo.

Falou em nome do governo de Getulio o empregado da Standard Oil, João Neves da Fontoura, nas já conhecidas linhas de submissão aos interesses dos trustes norte-americanos.

conclui na 4ª pág.)

DESAGRADOU EM CHEIO A ULTIMA DO MAJOR CÔRTES

Motoristas de lotação e passageiros manifestam a sua indignação, falando ao nosso reporter — Congestiona o transito na rua da Carioca sem benefício para ninguem — Deve haver carne embaixo desse angu...



Eis a mais eloquente demonstração da arbitrária resolução do Diretor do serviço de Trânsito: o engarrafamento do tráfego na rua da Carioca, causado pelo excesso de automoveis, que vão aumentar com os auto-lotações ——

— O prejuizo não foi só para nós — declarou à nossa reportagem o chofer do lotação numero 5-41-22, Joaquim Caetano Filho, a respeito do novo itinerario desses coletivos, que se destinam à zona sul.

— Tambem os passageiros foram prejudicados — observou.

O lotação de Joaquim cobre a linha «Rio Comprido-Leblon» e para apresentar um caso concreto, referiu-se à situação dos moradores do referidos bairros.

— São obrigados a tomar o bonde do Rio Comprido, pois, esta condução, apesar da demora, já lhes é mais conveniente que os lotações. Nenhum passageiro que se destine ao centro bancario quererá tomar o lotação para saltar na Avenida Passos.

TEM MARMELADA

Outro motorista, Hozael Nascimento, assim falou ao nosso reporter:

— Só pode ter marmelada nesta historia. Nem os motoristas, nem os passageiros, nem mesmo os proprietarios de lotações foram beneficiados. Além disso, é uma medida que prejudica o transito, porque resultou no congestionamento da rua da Carioca. Portanto, a quem interessa esta medida? Só as companhias de ônibus que são favorecidas, com o aumento dos passageiros.

FALAM OS PASSAGEIROS

Na rua Uruguaiana, ouvimos a srta. Sueli Silva, residente em Copacabana. são suas as palavras que se seguem:

— Isto é horrivel!...

E depois de falar a respeito da dificuldade que havia antes para tomar-se condução na Uruguaiana, acrescentou:

— Agora sim, que nós tere-

conclui na 4ª pág.)

COMÍCIO CONTRA A GUERRA

BELEM, 19 (IP) — Com grande assistencia, teve lugar vibrante comicio nesta capital contra a carestia da vida e o envio de tropas brasileiras para a Coréia. O comicio realizou-se em uma das praças de Belem, tendo falado vários oradores.

Leia na

2a. PAGINA
- Impressionante surto de progresso na Rep. Popular da China
- Libertamos Obdulio Barthe — artigo de Astrojildo Pereira

3a. PAGINA
- Plano urdido pelos latifundiários a chacina dos caboclos de Corumbaú

4a. PAGINA
- Aconteceu.

5a. PAGINA
- Exigem assembléia imediata os comerciários cariocas. Amanhã, sensacional correspondencia de Ghioldi sobre a Argentina.

LIBERDADE PARA OBDULIO BARTHE!

ASTROJILDO PEREIRA

Chegam-nos vezes aflitas do Paraguai, com insistentes apêlos em favor de Obdulio Barthe. O seu caso é conhecido e não é necessário repeti-lo aqui. Mas é preciso acentuar que a sua situação de prisioneiro se agrava, que a sua vida corre sério perigo, mais que nunca, nas mãos dos carrascos fascistas de Assunção. E é claro que só um potente movimento de protesto em tôda a América Latina poderá salvar a vida do líder popular paraguaio e restituí-lo à liberdade.

Notícias recentes nos informam que Obdulio Barthe, encarcerado num calabouço sem ar nem luz, está quase cégo e isto, é bem de ver, além do estado geral de alquebramento físico que a já longa prisão lhe causou.

O que lhe vale é uma admirável resistência moral, que não cede uma polegada à monstruosa e hipócrita conjura policial que visa a liquidá-lo por qualquer forma. Sabe-se, por exemplo, que há meses atrás colocaram, na mesma cela onde se encontra, um preso comum, condenado por homicídio, ao qual prometeram a liberdade se matasse o líder revolucionário. O assassino não teve coragem, não cumpriu o combinado — e por isso o mataram, para que não desse com a língua nos dentes. Mas estas coisas acabam sempre por transpirar cá fóra.

Ultimamente, lançando mão de meios que supõem mais «requintados», os bandidos da polícia paraguaia alojaram dois detentos loucos no mesmo cubículo já inabitável em que Obdulio Barthe acabará morrendo, se a solidariedade continental não o arrancar dali.

Permitam-me aqui uma recordação de ordem pessoal. Conheci de perto a Obdulio Barthe em 1928, em Montevidéo, por ocasião de um congresso sindical sul-americano contra a guerra e o fascismo, ali realizado, e onde ambos representavamos as fôrças revolucionárias do Paraguai e do Brasil. Tive então oportunidade de observar quanto havia naquele jovem paraguaio de inteligência, de energia e de dedicação à causa da liberdade do seu povo, à que se referia sempre com acentos inflamados de amor patriótico. Era, com isso, naturalmente, um trabalhador convicto da comunidade dos povos latino-americanos em luta contra o imperialismo e a opressão feudal nativa.

Obdulio Barthe revelou-se, durante as sessões do Congresso, o melhor e mais aplaudido orador entre todos os delegados presentes. Na sessão de encerramento, que constituiu um grande ato público, o jovem líder revolucionário empolgou a enorme assistencia. Era de fato um orador de raça, cuja eloquência expontânea arrebatava as massas com um calor comunicativo que só as grandes causas populares são capazes de infundir mesmo nos oradores mais dotados.

Com tamanhas qualidades pessoais, não admira que Obdulio Barthe haja adquirido em seu país o prestigio que adquiriu, tornando-se o que é hoje — o líder querido da classe operária e do povo paraguaio, e por isso mesmo um dos mais prestigiosos líderes democráticos e revolucionários de tôda a América Latina.

Pois êste é o homem que a reação fascista imperante no Paraguai, tenta a todo custo eliminar fisicamente, já que não consegue abatê-lo nem amordaçá-lo, apesar de o conservar sob condições desumanas, num cárcere que é um escárneo à consciência dos povos americanos.

Urge, pois, que juntemos o nosso clamor indignado à onda de protestos que se levanta de tôda a parte contra a policia de Assunção e em favor de Obdulio Barthe. O povo brasileiro não permanecerá indiferente à sorte de um homem que não é apenas o orgulho do povo paraguaio mas um padrão de honra e combatividade de que também se orgulham todos os povos irmãos da América Latina.

COISAS DA CIDADE

EM RECENTE estatística, o Serviço de Transito revelou uma calamidade sentida por todos os cariocas. Diz essa estatística, limitada pelo primeiro semestre dêste ano, que se registraram no Distrito Federal 83 acidentes fatais, 38 choques fetais, 1.4?? atropelamentos, 835 choques com feridos e 1.934 choques com danos materiais. Acentua ainda o Serviço de Transito que a maioria desses desastres verificou-se na Av. Presidente Vargas, Barão do Flamengo, Silveira Martins e Voluntários da Pátria.

Com a divulgação desses numeros, o Serviço de Transito confessa a sua propria incapacidade. Então que é feito de toda a demagogia do major Cortes, se o asfalto continua se tingindo com o sangue de pedestres, se a morte espreita em cada esquina, em cada rua e mais ainda nas ruas centrais? Mas não se pense que o velho e crônico problema do tráfego no Distrito Federal é de solução impossivel. Impossivel é a incapacidade das autoridades do tráfego sobrepor êsse problema.

E, por falar em problemas de tráfego, lembramos ao major Côrtes a necessidade da escala de um guarda para o cruzamento da rua da Carioca com a Praça da Independencia. Nas horas de maior movimento torna-se quase impossivel a passagem de um pedestre nesse trecho. Se o major tem duvidas, tire a prova, venha tentar uma travessia, nestas horas de atropelo, principalmente agora como desvio de itinerario dos lotações da zona sul.

ESTACIO

Impressionante Surto de Progresso Na República Popular da China

INTEIRAMENTE REORGANIZADOS OS TRANSPORTES — OS PRIMEIROS PASSOS PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO EM GRANDE ESCALA — A AGRICULTURA MECANIZADA E OS PROBLEMAS DE IRRIGAÇÃO — GRANDES VITÓRIAS NA LUTA CONTRA A FOME

PEIPING, Junho — (Correspondente especial) — A Republica Popular Chinesa foi fundada a 1.º de outubro de 1949. Em apenas um ano e meio o govêrno popular conseguiu reajustar a vida econômica do país, apesar das imensas devastações causadas pelas guerras que se sucederam na China durante os ultimos anos.

No dominio dos transportes os trabalhadores da reconstrução da rede ferroviária e da melhoria do trafego, começadas em 1949 como uma tarefa de absoluta urgencia, prosseguiram ativamente em 1950 em um ritmo desconhecido antes da libertação. Encontram-se hoje em funcionamento todas as linhas dos territórios libertados, ou seja 24.000 Kms e novas linhas foram construidas com o auxilio do exército popular, como a de Tchoung King e Tchen Tou, com 5350 Kms. que se destina a prestar os maiores serviços à indústria e ao comércio da China do Sudoeste. Sòmente no primeiro semestre de 1950, 45 milhões de toneladas de mercadorias e 71 milhões de passageiros foram transportados. Uma companhia do Estado de transporte rodoviários foi organizada em Pequim, centralizando pela primeira vez esses serviços e servindo 8 000 kms. de estradas.

O progresso rápido dos transportes facilita o desenvolvimento e o aprovisionamento dos grandes centros urbanos e também a ação do govêrno sobre os preços da agricultura e a industria.

INDUSTRIA

Uma grande industria chinesa foi iniciada. O ponto de partida para a industrialização do país é a China do Norte, região atualmente a mais desenvolvida, onde já existia um embrião de industria pesada. Mas a industria manchú, embora ainda insuficiente, desenvolve-se consideravelmente. O ano de 1950 permitiu que fossem lançadas as primeiras bases de investimentos na industria no valor global de 300 milhões de dólares, e o Nordeste atrai e absorve quantidade de mão de obra cada vez mais importantes de todas as outras regiões do país. Em 1950 um programa de desenvolvimento da produção industrial foi fixada pela industria manchú.

A maior parte das empresas industriais do Nordeste realizou esse programa antes do fim do ano. Em vários setores foi êle ultrapassado, especialmente quanto ao cimento, os materiais elétricos, o papel e os pneus de automoveis, produtos particularmente necessários à economia chinesa. Em 1950, o valor total da produção da China do Nordeste quase dobrou com relação a 1949. O valor dos produtos de equipamento ai entra com 70% e 3 dos bens de consumo com 21%.

Nas outras regiões a industrialização se inicia a industria textil, concentrada principalmente em Shangai e ao longo da costa oriental pelo capital estrangeiro, desenvolve-se atualmente também no interior do país, e seu desenvolvimento é favorecido pela estabilização e o aumento da produção agricola.

AGRICULTURA

Sabe-se que os camponeses constituem 80% da população chinesa, e que, entretanto, desde antes de 1930, a China dependia do estrangeiro para a alimentação de seu povo. Era preciso importar, por exemplo, 10% de seu consumo de trigo. A partir de 1936 a situação se agravou até que veio a libertação do território. Imensas calamidades naturais, epidemias, inundações, secas, juntaram seus efeitos destruidores aos da guerra, da qual eram em grande parte a consequencia, e daí resultou a desorganização das culturas alimenticias, o abandono quase total da cultura de matérias-primas industriais que terminasse a guerra de libertação nacional, a fome fez certamente mais vitimas que as operações militares.

Tal era a situação verdadeiramente catastrófica legada à Nova China. Ora, em 1950 o país pôde produzir o necessário a seu consumo, embora uma parte da população tivesse sido atingida por calamidades como secas ou inundações que ainda afetaram 8 milhões de terras aráveis.

Para conseguir êsse resultado o govêrno popular organizou em vasta escala a ajuda dos sinistrados e realizou grandes trabalhos de irrigação. Empreendeu também a luta contra as calamidades com o concurso sistemático do exército popular. Este forma especialmente grupos de engenheiros e técnicos para os trabalhos hidráulicos rurais: construção ou restauração dos diques dos reservatórios e canais de irrigação, manutenção dos cursos d'agua e canais navegáveis.

Na Primavera de 1950 milhões de soldados ajudaram os camponeses nos trabalhos do campo: estocagem e repartição dos adubos, sementes, plantações de algodão. Um esforço particular foi consagrado no cultivo de novas terras. O 6.º exército, por exemplo, pôs a produzir 5.000 hectares de terras incultas na China do Nordeste. Os soldados prepararam também 17.000 acres no Chens, 23.000 em Sani-Yuan.

A colheita de verão de 1950 foi boa e produziu 20 milhões de toneladas de trigo ou seja 3 300.000 toneladas a mais que em 1949. Após a colheita do outôno que foi igualmente boa, estima-se que o aumento com relação a 1949 atingiu 10 milhões de toneladas, o que permite à China cobrir suas necessidades. Pela primeira vez em sua historia, a fome foi liquidada.

Da mesma forma a colheita de algodão atingiu cerca de 750.000 toneladas, o que assegura o aprovisionamento regular da industria textil.

O INFORME De João Amazonas em Suplemento d' "A Classe Operária"

Em suplemento, A CLASSE OPERARIA (n.º 402) publicou o informe completo de João Amazonas, apresentado em nome da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil ao Pleno de Junho do Comitê Nacional.

A venda na Redação e Administração da A CLASSE OPERARIA, à Rua Teófilo Otoni 15, 8.º andar, sala 807. PREÇO — 1 cruzeiro.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	99.475
3º GRUPO	
Conselho de Paz de Maria da Graça ..	6.138
Conselho de Paz Benjamin Constant ..	2.256
Conselho de Paz da Penha	2.244
Conselho de Paz de Bangu	2.156
Associação Democrática de Cascadura .	2 153
Conselho de Paz da Ilha do Governador	2.087

NOTA: Só figurarão nominalmente neste quadro as organizações classificadas nos primeiros lugares do respectivo grupo.

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M RAMOS alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0354
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

MECANICO
De maquinas de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda BELEZA VIGOR DOS CABELOS

BOMBEIRO HIDRAULICO
Oferece os serviços de sua profissão. — Recado para o telefone 22-3070.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA Apenas Cr$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

NOTA INTERNACIONAL

A Nova Crise Ministerial da França

Maurice Petsche fracassou em suas demarches para organizar o gabinete francês e desistiu de continuá-las, apesar de solene declaração do presidente Auriol, dizendo que «na conjuntura internacional em que se encontra o mundo seria contrario a toda razão o prolongamento da crise ministerial».

Robert Schuman foi convidado para tentar fazer o que Petsche não conseguiu realizar, mas declinou do convite. Agora toca a vez de René Mayer.

Procura-se atribuir a atual crise ministerial francesa a simples desacordo em torno do problema do ensino. Isto, porem, é um biombo, com o qual se pretende ocultar a verdade. A crise francesa tem causas profundas. Na França, as forças da reação, em marcha para a guerra, forcejam por implantar o fascismo. Para isso forjaram uma lei eleitoral que desse de qualquer forma o poder a De Gaulle, candidato dos americanos.

«A Europa tem necessidade de De Gaulle e o mundo inteiro precisa ouvir a voz do General», dizia o «New York Herald Tribune», antes do pleito. Para se recomendar assim às boas graças dos milionários ianques, De Gaulle adotou o programa fascista do coronel De La Rocque, cortou e colocou num papel trechos inteiros da carta do trabalho de Franco e pregou abertamente a eliminação do direito de greve. Assim fica evidente de que toda a politica americana de apoio a De Gaulle visava conseguir, na França, sob uma capa de legalidade, a vitória do fascismo.

Mas, apesar dos truques infames de uma lei eleitoral, expressamente elaborada para escamotear os votos dos comunistas e seus aliados, estes conseguiram uma vitória estrondosa, levando às urnas mais de 5 milhões de votos, embora, devido a essa mesma lei imoral, De Gaulle tenha conseguido, com muito menos votos, mais cadeiras do que os comunistas. Tal é a situação dificil em que se encontram as classes dominantes francesas, sem poderem dar consequência ao seu plano de levar De Gaulle ao poder. Eles devem lembrar-se perfeitamnte — e tremer só de lembrar — esta declaração categorica que o líder comunista Jacques Duclos fez no Parlamento a 7 de maio: «Declaro com toda serenidade e firmeza que não permitiremos a subida de De Gaulle ao poder. Não permitiremos que De Gaulle faça na França o que Hitler fez na Alemanha em 1933». Daí que nenhum outro titere se disponha a assumir o poder para executar o programa fascista e de traição nacional que os americanos impõem. Esta a causa profunda da crise ministerial.

ATRAVÉS DO BRASIL

★ **EM GOIAS**

No municipio de Orizona, os camponeses das fazendas Brejinho, Mato Grosso e Damasco iniciaram um movimento contra o arrendamento da terra, passando a entregar aos donos da terra, em lugar de dinheiro, 20% da colheita.

★ **FLOR DE PEDRA**

Está em exibição em Terezopolis o filme soviético Flor de Pedra, cujas sessões continuas ficam super-lotadas.

★ **FOME INTEGRAL**

O sr. Placido de Castro, secretario da Agricultura do Ceará, declarou que se não providenciarem imediatamente o transporte de generos do sul do país para as vitimas das secas surgirá uma crise insuportavel.

★ **CRISE DO ALGODAO**

Os plantadores de algodão de São Paulo exigem com urgencia financiamento, sob pena de haver verdadeira bancarrota, afetando um produto que influi no comercio exterior.

★ **PREÇO DO CAFE'**

Está sendo organizada uma mesa redonda de fazendeiros paulistas de café. Estão eles muito preocupados com a baixa dos preços no mercado externo.

Prestes Conclama o Povo...

(Conclusão da 1ª. pág.)

moderna tropas treinadas pelos oficiais ianques que hoje comandam o Exército brasileiro — tais tropas até de uniformes norte-americanos já dispõem em depositos, como acontece com a 1ª e a 2ª Divisões de Infantaria: Vargas mente ainda quando nega que nos Estados Unidos já se encontram os marinheiros brasileiros que êle pretende mandar para a Coréia ou para qualquer outra parte do mundo conforme os desejos e as ordens de Truman; e é ainda mentirosa a nota oficial de Vargas porque procura ocultar as medidas já há muito tomadas pelo seu ministro da Aeronautica na preparação de um grupo de aviadores brasileiros que partici[parão] nas guerras de Truman.

A nota oficial de Vargas constitui, assim, um novo marco na sua politica de guerra e de traição nacional, de inteira submissão às exigencias de seus patrões norte-americanos. Constitui nova e mais séria ameaça aos destinos de toda a nação e, muito especialmente, ao futuro e à vida de nossa juventude, é um novo golpe aos corações de todas as mães brasileiras. Vargas confessa cinicamente que está disposto a satisfazer «em tempo util» às exigencias dos provocadores de guerra, mesmo à custa do sangue da juventude brasileira e vai adiante, porque coloca na verdade a vida de nossos filhos nas mãos imundas dêsse conhecido vende-pátria que se chama Gois Monteiro, o mesmo dirigente do golpe militar de 29 de outubro de 1945, golpe que o proprio Vargas, quando queria enganar o povo nas vésperas das eleições de 3 de outubro, não vacilou em dizer que fôra preparado e dirigido pelo embaixador dos Estados Unidos, Berle Junior.

Nestas condições, a nação inteira já sabe o que vai fazer nos Estados Unidos êsse antigo servical de Berle Junior, êsse cinico traidor, agora escolhido pelo proprio Vargas para receber ordens e instruções de Truman e dos generais ianques, e de decidir, portanto, do destino de nossa juventude e do «tempo util» dentro do qual deve ser embarcada e enviada para as guerras de Truman.

MISTIFICAÇÃO E «COMPROMISSOS»

Com a sua nota oficial procura ainda Vargas facilitar o trabalho infame da imprensa venal e de todos os propagandistas de guerra em nosso país que têm por missão enganar as grandes massas populares e explorar os sentimentos patrioticos do povo e a propria honra e dignidade nacionais. Os escribas da reação e os propagandistas de guerra, com a nota de Vargas na mão, pretendem agora convencer a nação de que o Brasil assumiu «compromissos» de honra que devem ser cumpridos à custa do sangue de nossa juventude e da completa submissão do país aos senhores de Wall Street. O povo brasileiro, no entanto, jamais assumiria o infame compromisso de atacar de armas na mão a povos pacificos, a povos que já conquistaram a liberdade e marcham vitoriosamente pelo caminho do progresso, da democracia e do socialismo. O povo brasileiro jamais participará de uma guerra contra a União Soviética e sabe que é nos Estados Unidos, no seu govêrno, que se apoiam os exploradores da Standard Oil, da United States Steel, da Light, de todos os trustes, enfim, que sugam o sangue de nosso povo e querem levar o mundo a uma nova guerra mundial. O povo brasileiro não pode ser obrigado a aceitar como válidas as decisões ilegais daqueles que transformam a ONU, de organização defensora da paz entre os povos, em mascara para as aventuras sanguinarias dos trustes e monopolios ianques. Quem quer a guerra não é o nosso povo. São, aqui em nossa terra, apenas os latifundiários e negocistas cujos delegados formaram o bando sinistro que acompanhou o sr. João Neves à Conferencia de Washington. Os «compromissos» são apenas dêsses senhores e de seus iguais da minoria reacionaria que ainda hoje governa o país, mas contra essa gente luta nosso povo. A maioria esmagadora da nação não deixou de manifestar amplamente seu repudio às decisões infames que foram tomadas em Washington.

OS PATRIOTAS E OS TRAIDORES

Ser patriota é lutar pela liberdade, pela independencia e pelo progresso da pátria e não vendê-la aos exploradores estrangeiros, submeter suas fôrças armadas à humilhação do comando de generais ianques, permitir que tropas norte-americanas ocupem seu solo. Não defende a honra e a dignidade nacionais quem pretende arrastar o país a aventuras contra povos livres, contra povos que lutam heroicamente pela libertação nacional do jugo do mesmo imperialismo que nos explora e oprime. Esses senhores que tanto falam em patriotismo, em «compromissos» de honra, em dignidade nacional, que chegam mesmo à audacia de pretender chamar aos comunistas de traidores, são os mais conhecidos dos empregados dos trustes norte-americanos, como João Neves, Chateaubriand e tantos outros, são os generais que com mêdo do povo vestem os uniformes ianques e se prestam a papagaios dos generais norte-americanos.

Nestas condições, a Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil cumpre o dever de alertar a toda a nação para o perigo crescente que a todos nos ameaça. O sr. Getulio Vargas não é prisioneiro voluntário apenas dos «tubarões» indigenas que aspiram a uma nova guerra mundial, é prisioneiro também de Truman, não passa na verdade de um boneco nas mãos dos trustes e monopolios ianques e será capaz de todas as traições para satisfazer a seus patrões do Departamento de Estado norte-americano. O embaixador de Truman já não procura nem mesmo salvar as aparências, insiste abertamente pelo cumprimento sem maiores dilações dos «compromissos» assumidos pelo sr. João Neves em Washington e, sencadeamento de uma nova simultâneamente, a pressão econômica sobre o governo brasileiro aumenta com a baixa forçada do café, do algodão, e do cacau, ao mesmo tempo que Truman negaceia com a promessa de um empréstimo de 300 milhões de dólares e com as pretensas esmolas (que sairão caras ao nosso povo) da denominada «ajuda» do Ponto 4 do programa de Truman. Têm origem igualmente na embaixada norte-americana as inomináveis provocações com que o Itamarati se encaminha no sentido de conseguir a rutura de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com a Polônia e a Tchecoslováquia, países progressistas que, como poucos outros no mundo atual, estão em condições de manter relações comerciais mútuamente vantajosas e equitativas com o nosso.

CRESCE A AMEAÇA DE GUERRA

Essa pressão crescente do governo norte-americano sobre o governo fantoche de Vargas está relacionada com a agravação da situação mundial, com a derrota militar das forças ianques na Coréia, cujo chefe pede insistentemente novos e maiores efetivos, e com a ofensiva vitoriosa das forças da paz no mundo inteiro, forças lideradas pela gloriosa União Soviética, é que já conseguiram impôr a Truman o início de conversações para um armistício na Coréia. As forças da paz no mundo inteiro são cada dia mais poderosas e exercem por isso influência cada vez maior no sentido da manutenção da paz, dificultando o desencadeamento de uma nova guerra mundial, enquanto que o imperialismo norte-americano não consegue, como deseja, ampliar o conflito coreano nem desencadear a guerra mundial e já sofre em sua economia abalada as consequencias de um possivel armistício na Coréia, logo registrado em Wall Street com a queda de preços. E é justamente por isso que o perigo de guerra torna-se cada vez maior. E' reforçando a luta pela paz no mundo inteiro que os povos poderão impôr sua vontade, impedir o deguerra, consolidar a paz e defendê-la até o fim. Só a força unida de todos os povos poderá impôr o armistício e a paz na Coréia, mas a própria paz aumenta o desespero dos provocadores de guerra que tudo farão para criar novos focos guerreiros e prosseguir no caminho da preparação acelerada de uma nova guerra mundial. No mesmo discurso em que se viu obrigado a aceitar a proposta soviética de inicio de conversações para um armistício na Coréia, Truman reclama mais armamentos e declara necessário reforçar ainda mais as forças armadas do imperialismo.

A ameaça de guerra é assim cada dia maior, especialmente para os povos da América Latina, cujos governos são hoje os mais doceis lacaios de Truman. E é essa submissão de Vargas às ordens do patrão norte-americano que explica a sua politica interna de miséria para o povo, da reação policial crescente, de marcha para o fascismo. As despesas militares aumentam dia a dia. O governo prossegue pelo caminho das emissões e já emitiu em menos de seis meses, mais de um bilhão de cruzeiros. Simultâneamente sua policia intensifica a perseguição aos partidários da paz, proibe comícios, lança contra os grevistas de Santa Maria os tanques do Exército e metralhadoras contra os camponeses de Porecatu, dissolve à bala a convenção Nacional do Petroleo, apreende livros de escritores populares e de nomeada mundial, como Jorge Amado, porque neles se faz a propaganda da paz, anula eleições sindicais para exigir de jornalistas o atestado de ideologia, ameaça impedir o livre funcionamento das organizações populares que lutam pela paz, pelas reivindicações das mulheres ou dos jovens, mantém nos cárceres a dezenas de patriotas e lutadores pela paz, inclusive a uma mãe de familia, como Eliza Branco, porque protestou contra a ameaça de guerra e alertou a todas as mães brasileiras para o perigo que as ameaças e aos seus filhos.

O govêrno do sr. Vargas faz uma politica de guerra, de entrega total do país ao imperialismo ianque, de completa submissão ao governo de Truman e tem por objetivo, como acaba de confessar em sua nota oficial, colocar o Brasil a reboque dos Estados Unidos nas suas aventuras guerreiras e enviar «em tempo util» nossa juventude para o teatro de uma nova guerra na Coreia, na Europa, ou «em qualquer parte do mundo», como já exigiu Truman dos governos latino-americanos na Conferencia de Washington.

OBRIGAR O GOVERNO A RETROCEDER

Nosso povo pode, no entanto, impedir êsse crime e obrigar os governantes traidores a retroceder no caminho infame por que se lançaram. Nosso povo é infinitamente mais poderoso que essa minoria reacionaria que hoje governa o país e dirige os partidos politicos das classes dominantes, solidarios todos com a politica de guerra do atual governo. A classe operaria que já sofre as consequencias dessa politica de guerra em sua propria carne tem em suas mãos a produção do país e pode, unida e organizada, impôr por meio de protestos e de grêves a sua vontade de paz, saberá levantar-se contra a fome e contra a guerra. Identica deve ser a atitude dos trabalhadores agricolas e das grandes massas camponesas, que precisam se unir e organizar para defender a vida de seus filhos, que não pode ser estupidamente sacrificada nas aventuras sangrentas que só interessam aos grandes fazendeiros mais reacionários que os oprimem e exploram sem piedade. Outra força enorme é a da mulher brasileira, mãe, esposa, filha ou irmã, que não pode ficar de braços cruzados diante da grave ameaça que pesa sobre seus lares. Quanto aos jovens, lutarão pela própria vida e se conseguirem unir e organizar suas forças poderão golpear decisivamente os planos assassinos dos atuais governantes.

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil chama a atenção de todos os militantes e de todas as organizações para a necessidade de aplicar com esforço redobrados as Resoluções do Comitê Nacional do Partido de intensificar e ampliar o mais possivel a luta pela paz no país inteiro. A luta pela paz é dever de honra de cada comunista, da iniciativa de cada um, que deve saber agir de acordo com as circunstâncias do meio social em que vive e atua. E' dever de todos os comunistas explicar às grandes massas populares o verdadeiro sentido da última nota oficial do governo e a sua significação, como mais um passo na realização prática das decisões de Washington, no caminho da preparação intensificada para a guerra. Precisamos esclarecer a milhões de brasileiros para que não sejam enganados pelas mentiras dos provocadores de guerra e de todos os seus agentes e escribas. Precisamos alertar a todos, homens e mulheres, jovens e velhos, para que não sejam surpreendidos com fatos consumados — e em segredo, de maneira misteriosa e confusa, dizendo uma cousa e fazendo outra, que Vargas pensa conseguir arrastar a nação às guerras de Truman. E' agora o momento de intensificar a campanha de assinaturas a favor de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias, de exigir a imediata cessação da luta armada na Coréia e de, simultâneamente, ajudarmos a organizar a todos os partidarios da paz em todas as camadas populares no país inteiro. Essa organização é indispensavel para o mais rápido esclarecimento, para a vigilancia e para a ação das grandes massas.

A PAZ VENCERA' A GUERRA

Saibamos nos dirigir a todos os brasileiros, independente de seus pontos de vista politicos, religiosos ou ideologicos, acima de quaisquer distinções sociais ou de classe — a todos levemos a palavra esclarecedora de nosso Partido e indiquemos a forma de participar da luta em defesa da paz que interessa a todos, contra a miséria crescente que decorre da politica de guerra do governo, contra a venda de nossa patria aos monopolios ianques e, muito especialmente, contra a remessa de soldados e marinheiros para a Coreia ou para a Europa. Nenhum soldado brasileiro para a Coreia ou para a Europa e que voltem imediatamente os marujos brasileiros que estão nos Estados Unidos, são reivindicações imediatas de todo o nosso povo.

Depende fundamentalmente da atividade dos militantes e das organizações de nosso Partido evitar que nosso povo seja enganado pelas mentiras dos provocadores de guerra e arrastado como carne de canhão pelo governo do Sr. Vargas na aventura criminosa de uma guerra imperialista. E' esta a grande tarefa de nosso Partido que só assim, à frente da classe operária e das grandes massas trabalhadoras, será capaz de defender a paz até o fim e avançar vitoriosamente no caminho da organização da Frente Democratica de Libertação Nacional, de luta vitoriosa pela completa independencia nacional do jugo imperialista e da conquista da democracia popular, do verdadeiro governo do povo, que o livre da opressão e da miséria, do atraso e da ignorância, e que abra para nossa patria o caminho da paz, da democracia de verdade e do socialismo.

Nosso povo quer paz e, dirigido pela classe operária com os comunistas à frente, há-de impôr sua vontade soberana aos traidores que querem arrastar o país para a guerra.

A paz vencerá a guerra!

LUIZ CARLOS PRESTES
Pela Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 19 (IP). — Partiram ontem de Moscou de regresso a Paris o grande sabio francês Frederico Joliot Curie e sua esposa, sra. Irene Joliot Curie. O ilustre casal foi acompanhado até a estação pelo presidente do Comité para os prêmios Internacionais Stalin, pelo Presidente do Comité Soviético de Defesa da Paz bem como representantes de varias organizações populares e cientificas.

★ ALIANÇA COM FRANCO

LONDRES, 19 (IP) — A imprensa reacionária está empenhada numa campanha de apôio as negociações iniciadas por Truman para a inclusão da Espanha no chamado Pacto do Atlantico Norte. A opinião da imprensa reacionária pode ser resumida da seguinte forma: se temos de combater a União Soviética, só poderemos fazê-lo apoiados pelos fascistas. Recusando aliança com estes, nos privaremos dos nossos aliados naturais.

★ HARRIMAN INSISTE

PARIS, 19 (IP) — Noticia-se que Averell Harriman, enviado de Truman a Teerã para tentar liquidar a lei de nacionalização do petroleo do Irã continúa a negociar com o govêrno apezar da terrivel pressão da opinião publica contra sua presença no país. Harriman anda em Teerã cercado por policiais armados até os dentes. Seu carro, nas raras vezes em que sai à rua, vem precedido por «jeeps» cheios de soldados armados de metralhadoras e seguido por motociclistas. A sua guarda pessoal é numerossima. Mas o homem insiste, e sabe-se que conferenciou novamente com o «premier» Mossadegh.

★ EM SEGREDO

PARIS, 19 (IP) — Antes de partir de Madrid para esta capital, o Almirante Sherman, que se sabe haver assentado as bases de uma aliança hispano-norte-americana recusou-se a fazer declarações dizendo que qualquer comentário poderia provocar uma série de complicações. Foi noticiado porém que Franco decidiu pôr os pontos estratégicos de Ceuta, Villa Cisneiros, Algeciras, Cartagena, Ferrol, Cadiz e as ilhas Balcares e Canarias a disposição dos americanos.

★ GREVE NA GRECIA

ATENAS, 19 (IP) — Continua a greve dos empregados publicos, que exigem aumento de salarios. Os empregados em municipalidades e os ferroviários de todo o país declararam-se em greve de solidariedade aos funcionários publicos. Em Atenas e em outras cidades, o pequeno comércio apoia os grevistas. Varias casas de secos e molhados e padarias declararam que os grevistas podem fazer uso do crédito durante o movimento.

★ ROCKEFELLER EM AÇÃO

NOVA IORQUE, 19 (INS) — A seção financeira do «New York Times» noticia hoje que o Chase National Bank e a International Basic Economic Corporation concordaram em formar uma organização financeira para fomento de companhias brasileiras.

★ INSISTEM COM DE GASPERI

ROMA, 19 (INS) — O presidente da Republica sr. Luigi Einaudi pediu hoje novamente a De Gasperi que se encarregue de formar novo gabinete.

★ ELEÇÕES FASCISTAS

PARIS, 19 (IP) — Noticia-se de Lisboa que o senhor Quintão Meireles, candidato da oposição às proximas eleições resolveu retirar sua candidatura em vista da absoluta falta de garantias para sua propaganda eleitoral. A policia impediu violentamente todos os comicios convocados pela oposição ao mesmo tempo que o governo punha a serviço de seu candidato todos os recursos do Estado.

★ IMPASSE NO GOVERNO DA FRANÇA

PARIS, 19 (IP) — Continua o impasse para a formação do gabinete. Todas as consultas resultam em fracasso pois não é possivel formar nenhuma combinação sem a participação do partido comunista, que é o majoritário

Fracasso de Harriman

PARIS, 19 (IP) — Despachos de Terã informam que as conversações do embaixador especial de Truman, Averell Harriman, com o «premier» Mossadegh fracassaram redondamente. Harriman esforça-se ainda para conseguir alguma concessão mas a opinião publica mobilizada, o povo nas ruas de Terã e outras cidades, o grande poder do Partido Comunista Iraniano, impedem que o govêrno abandone o caminho da nacionalização do petróleo.

Em circulos da embaixada ianque em Terã comenta-se que Harriman chegou exatamente a mesma conclusão que o embaixador Grady, que acaba de pedir demissão, isto é, que não é possivel demover o Irã de sua resolução de independer-se dos trustes petrolíferos internacionais.

Espera-se que Harriman abandone o Irã ainda esta semana ou o mais tardar nos primeiros dias da proxima. Sua permanencia em Teerã está se tornando incomoda pois o povo insiste na sua imediata partida e as demonstrações de rua se sucedem apesar do terror policial desencadeado.

ESGOTADOS OS ESTOQUES DE GÊNEROS

FORTALEZA, 19 (Correspondencia especial) — Sobre o problema do abastecimento das populações vitimas pela seca, o sr. Placido Castello, secretario da Agricultura, declarou que os estoques de gêneros estão completamente esgotados. Adiantou ainda que se medidas urgentes não forem tomadas, surgirá uma situação critica, de proporções muito mais ampliadas, para as populações sertanejas, pois agora a seca é muito mais intensa.

Surge a Primeira Dificuldade Seria na Conferência de Paz de Kaesong

Não foi revelado oficialmente qual o ponto fundamental em tôrno do qual gira a divergência, mas sabe-se que os norte-coreanos e chineses exigem a imediata retirada de todas as tropas estrangeiras da Coréia — A próxima reunião deverá ser definitiva, dizem os americanos

ACAMPAMENTO DE TREGUA DAS NAÇÕES UNIDAS, 19 — (POR HOWARD HANDLEMAN DO INTERNACIONAL NEWS SERVICE) — Os delegados aliados e comunistas se mantiveram hoje firmes em seus pontos de vista opostos sobre a questão basica das negociações de tregua na Coréia e um porta-voz disse esta noite que a sessão de sexta-feira é possivel que decida se a conferencia fracassará ou continuará.

O tenente-coronel W. J. Presto, que tomou parte na sessão de quinta-feira em Kaesong, disse aos jornalistas no acampamento de tregua das Nações Unidas: — «Chegaremos a um acôrdo sexta-feira ou haverá um ar de termino a respeito do desacordo».

Apesar disso, disse, êle que não chamaria a situação da conferencia de critica nem diria que uma parada sem solução. Indicou, contudo, que a delegação das Nações Unidas não cederá em sua negativa de incluir um assunto proposto pelos comunistas — (que se diz ser a evacuação das tropas que não sejam coreanas, da Coréia) — no temário para a conferencia de armisticio.

O coronel indicou claramente que se alguma das partes deve ceder terreno na controversia, terá que ser os comunistas.

A rádio norte-coreana de Pyong-Yang reafirmou sua questão da evacuação de tropas em uma radio-emissão às ultimas horas da noite de quinta-feira. A radio-emissão dizia: citando o jornal norte-coreano «Rodong Sinnun»: — «A evacuação de todas as tropas estrangeiras da Coréia é uma condição para os entendimentos na questão coreana».

Preston disse que suas manifestações tinham a aprovação do comando das Nações Unidas, presumivelmente incluindo a do general Matthew Ridgway, supremo comandante aliado, que regressou de avião ao acampamento de tregua na Coréia, procedente de Toquio, no momento em que a conferencia de Kaesong entrava em crise.

O brigadeiro general William Nuckolls, chefe delegado de informações do comando das Nações Unidas disse aos correspondentes na base de armisticio, quinta-feira à noite: — «Acredito que amanhã será um dia importante».

Pela primeira vez, desde que começaram as negociações em Kaesong no dia 10 de julho, o supremo comandante das Nações Unidas declara em um comunicado de quinta-feira à noite «não se fez progresso» durante as discussões do dia.

O boletim oficial disse que o vice-almirante Turner Joy, principal delegado aliado, «reafirmou a posição de que somente se discutiriam assuntos de carater militar» nas negociações para cessar hostilidades.

Disse que uma declaração do principal delegado norte-coreano, o general Nam Il, durante o setimo dia das conversações para um acôrdo sobre o temario «expos claramente que sua posição não havia mudado sobre a questão em debate».

Depois de discutir o assunto durante uma hora e 50 minutos, os dois grupos concordaram não mais conversar, até às dez da manhã de sexta-feira (oito da noite de quinta-feira hora de verão de Nova Iorque).

Ampliando o comunicado o coronel Preston disse — «Cada parte se mostrou muito categorica em sua posição. Nunca vi a mesma coisa exposta de tantas maneiras como hoje. Cada declaração foi igualmente tão categorica ou mais ainda, do que as antecedentes. Existe um assunto basico que a declaração norte-coreana-chinesa mantem e que foi o assunto debatido durante o dia.

«Como vocês sabem, as reuniões com os comunistas são muito prolongadas. Amanhã, sexta-feira, pode ser um grande dia».

Acrescentou que o desacordo sobre «um ponto basico do temario» podia ser solucionada amanhã (sexta-feira) se é que vai ser solucionado.

E acrescentou que a questão completaria o temario para o armisticio, a menos que os comunistas «apresentem outro assunto em lugar do que agora tratam de incluir no dito temario».

Prisão Arbitrária

Foram detidas ontem na Gávea, quando colavam cartazes de propaganda de 1º Congresso da Federação de Mulheres do Brasil, as sras. Jovina Moreira e Cecilia Crespo dos Santos. A fim de protestar contra a violencias policial de que forram vitimas essas duas senhoras esteve em nossa redação uma comissão de membros da Associação Feminina do Distrito Federal. já foi impretrado habeas-corpus em favor das vitimas.

ASSEMBLÉIA DE JORNALISTAS

Reunir-se-ão hoje, às 17 horas, na sede de seu sindicato, os jornalistas profissionais, desta Capital, a fim de discutir sobre aumento de salários e outros assuntos de interesse da corporação.

A Linguagem do Judas

No discurso que pronunciou por ocasião da visita de Getulio Vargas à Vila Militar, o sr. Estillac defende as «novas» teses que lhe foram ministradas pelos instrutores ideológicos do Pentágono, durante a sua permanencia nos Estados Unidos. Sob o disfarce de uma apologia do papel tradicional das forças armadas, Estillac preconiza a necessidade da guerra total e a cega submissão dos militares ao poder civil, mesmo quando este resolva arrastar o país a uma guerra injusta.

Diz o ministro de Vargas que «as vitorias (na guerra) não são somente obras de combate e batalhas, mas a construção delicada e precisa de toda a maquinaria de Estado ajustada a um fim». Ora, que fim é esse, qual é o objetivo da preparação guerreira levada a cabo, no caso concreto do Brasil, pelo atual governo? É o fim de equipar e treinar forças armadas não para a defesa nacional, mas para formar contingentes que vão, sob as ordens de generais ianques, combater no estrangeiro pelos interesses dos Estados Unidos.

Quem comanda em nosso país a «construção da maquinaria de Estado» para a guerra? Não são os Estillac e os Góis Monteiro, nem Vargas, mas os representantes do governo de Truman, os Mullins Jr. e seus comparsas. E que significa ajustar essa máquinaria a um fim, senão subordinar a economia, e com ela toda a vida do país, ao objetivo da guerra? Que outro nome tem isso, senão o de guerra total, já bem conhecido do vocabulario hitlerista?

Em seu discurso, diz também Estillac: «Ao poder politico da Nação é que incumbe resolver sobre os graves problemas da paz, da guerra, das alianças, das convenções e dos tratados». Aqui se espelha em toda crueza a traição desse pseudo-democrata aos companheiros de farda que o elegeram para a presidencia do Clube Militar. Pois pregar a submissão incondicional a qualquer aliança e tratado que um governo assine significa pactuar de antemão com a traição nacional, mesmo a mais descarada. Foi a maneira hipócrita que Estillac arranjou para hipotecar de público o seu apoio às criminosas resoluções da Conferência de Washington, conforme exigem seus superiores hierárquicos, os gangsters fardados de Mullins Junior.

Ao tomar posse na presidencia do Clube Militar, Estillac sustentava, segundo suas palavras, «um justo conceito de defesa da nossa soberania e do nosso patrimonio, dentro de um critério de estrita auto-determinação, firmado em que, na hipótese de um conflito internacional, cabe-nos A MANUTENÇÃO DE NOSSA LIBERDADE POLITICA, DA INTEGRIDADE TERRITORIAL DA PATRIA E DO DIREITO SAGRADO DE DISPORMOS DO NOSSO DESTINO, tomando os rumos que melhor consultem aos interesses da Nação». Então, Estillac ainda não falava a linguagem do judas; ainda não destinava aos militares, como quer agora, o papel de mercenários e autômatos, diante de um poder politico que é mera agência de uma potencia estrangeira.

Já dissemos e aqui repetimos que o conceito patriótico do papel de nossas forças armadas não está com os traidores do tipo Estillac, mas com jovens militares como o tenente V. Souza Ribeiro, excluido do Exército por uma lei fascista e juizes fascistas, sob a acusação de ser partidário da paz. Eis, seu belo depoimento, algumas palavras que bastam para ferretear Estillac, o novo bagageiro de Mullins Junior: «Como brasileiro, sou contra a americanização total e indiscriminada de nosso Exército, Marinha e Força Aérea. Ainda como brasileiro não posso tolerar o modo servil com que se aceita nos nossos meios militares a famosa «experiencia americana»... Ademais, creio que tenho o direito de dizer NÃO à guerra de conquista, condenada pela Constituição».

TÓPICOS

★ ADVERTÊNCIA DE PEIPING

Em Kaesong os representantes das fôrças imperialistas interessadas nesta guerra rendosa com tantas outras, para os que vendem armas, sabotam as conversações de paz. Enquanto isso a rádio de Peiping adverte que se as fôrças intervencionistas continuarem, apesar das conversações de Kaesong, a tentar penetrar na Coréia do Norte, sofrerão um golpe terrivel.

Outra noticia traz o rádio do Quartel General do Exército Popular Coreano e dos voluntários chineses. Trata-se do afundamento, ante-ontem, de um torpedeiro americano, na costa oriental da Coréia. Essa unidade foi posta a pique, diz o comunicado, pelo fogo da artilharia de costa, enquanto três outros, avariados, eram postos em fuga.

Além disso, sete aviões americanos foram abatidos pela artilharia anti-aérea e pelos [illegible] famosos atiradores de elite, novos inimigos dos caças ianques especializados nos vôos rasantes para metralhamento de populações civis.

Tudo isso reforça as advertencias de Peiping, que nunca as faz por bluff ou brincadeira. Se os invasores americanos insistirem em seus propósitos agressivos, só poderão contar com a derrota implacavel.

★ ALARMADOS OS TUBARÕES

Os tubarões do café estão em pânico com as sucessivas baixas do café. Exigem e, em parte já conseguiram, providências do governo no sentido de garantir os preços elevados mesmo no mercado interno, independentemente das cotações de Nova York.

Os grandes fazendeiros e exportadores procuram, de todos os modos, evitar a baixa. Assim é que no dia 24 deste mês vão se reunir em São Paulo para tratar do assunto. Para o povo essa assembléia de tubarões significa novos aumentos. Contudo, não se pode receber a coisa assim como fato consumado, mas sim exigir a baixa dos preços e se o governo quizer e estiver interessado na valorização do produto, que o faça para as vendas no exterior.

Plano Urdido Pelos Latifundiários A Chacina dos Caboclos de Corumbaú

Visavam liquidar aqueles homens para se apropriar das terras em que viviam — Ligações do major integralista Arsênio Alves com os grandes proprietários da região

SALVADOR, (IP) — Novos detalhes trazidos ao conhecimento do público, sobre os sangrentos acontecimentos de Porto Seguro, fazem crescer a indignação geral contra as monstruosas atrocidades praticadas pela policia contra os caboclos de Corumbaú. Segundo numerosos depoimentos de moradores da zona, destacaram-se nessas brutais atrocidades o soldado Ferreirinha, o guarda-linha do telegrafo Paulo Cruz, o jagunço Manoel do Carmo, também conhecido por Manoel Baia, e varios outros.

ORDENS DE MATAR

Das tropelias participaram, alem dos policiais, numerosos jagunços enviados pelos grandes latifundiários da zona, das familias dos Claudios e Ribeiros, ambos integralistas, Teodomiro e Julio Rodrigues, etc. A ordem do capanga integralista Arsênio Alves, de atirar para matar, foi cumprida a risca pelos jagunços e policiais.

Assim o caboclo Bertunio, velho de 60 anos de idade, foi preso, espancado, puseram-lhe uma brida, como a um cavalo, amarraram-lhe uma sela e rasgaram-lhe o corpo a esporas. Seus três filhos homens foram assassinados, inclusive um chamado Benedito, rapaz trabalhador, conhecido e estimado em toda a região. Outro velho caboclo conhecido como Goivado, foi assassinado friamente com seus 5 filhos. Outro, ainda, de nome Arthur, irmão de Goivado, foi assassinado com toda a sua familia.

QUIZ ENCOBRIR OS CRIMES

Alem desses, foram assassinados dois aventureiros, dois caboclos e uma jovem cabocla que se encontrava em sua companhia. Numerosos caboclos, feridos, estão morrendo nos poucos, nos matos, com suas feridas infeccionando. Varios cadaveres de caboclos, semi-devorados pelos urubús, têm sido encontrados por moradores da zona.

Antes de voltar para Ilhéus, o integralista Arsenio recomendou aos soldados e sargentos que guardassem segredo sobre os acontecimentos, sob pena de rigorosos castigos. Queria, assim, evitar que se divulgassem os seus crimes sinistros. Outro oficial, o tenente-médico Temistocles, limitou-se a assistir passivamente às monstruosidades conivente com os crimes praticados pelo major Arsênio.

ARSENIO QUER SOBEJOS

O major Arsênio Alves possuia 400 hectares de terras na zona denominada Rio do Frade, no municipio de Porto Seguro.

O integralista Arsênio é estreitamente ligado às familias integralistas dos Ribeiros e dos Claudios, que são praticamente donos do municipio, senhores de grandes latifundios, o que já há algum tempo vêm lançando suas garras sobre as terras dos caboclos de Barra Velha.

Já se noticia que o major Arsenio está pretendendo conseguir nova medição de terras. Assim, os donos do municipio de Porto Seguro, tatuiras gananciosos, vão recompensar seu capanga mais dedicado com os sobejos do assalto às terras dos caboclos, pelos crimes inonimáveis ali praticados.

Baile de Máscaras

O sr. Silvio Echenique apanhou o Orçamento do Ministério da Agricultura e fez um verdadeiro carnaval com êle. Apresentou 1[illegible] emendas cortando verbas de um lado e aumentando verbas do outro. Justificando seu procedimento foi à tribuna e fez um discurso.

—◇—

«São terrivelmente desorganizados os serviços do Ministério da Agricultura, disse o sr. Echenique. O ministro João Cleofas tudo tem feito para dar um jeito na coisa, mas isto não é possivel, pois o Ministério tem uma equipe de mentalidade dispersiva». Echenique quer se limpar com o ministro. Suja-se, porém, com o funcionalismo. E esquece que os ministros passam e as equipes dispersivas ficam.

—◇—

«O Rio Paraguai tinha três navios em tráfego diz o sr. Aral Moreira, de Ponta Porã. Um ficou desarranjado. O segundo bateu num navio argentino, deixou de prestar socorro, sujou-se, enfim, com as autoridades brasileiras e peronistas. Deixou de navegar, para não ser apreendido. Além disso, durante seis meses do ano o navio restante fica amarrado às barrancas porque o rio sêca». Aral apela para seus ilustres pares. Quer simplesmente navios em Ponta Porã e agua com fartura no rio Paraguai.

—◇—

Está o sr. Celso Peçanha interessado num projeto sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Justificando-o, lembra com memoria de ouro, que Jesus Cristo, há mais de dois mil anos, [illegible] a mesma doutrina, [illegible], no Sermão da Montanha, [illegible].

—◇—

O Sermão da Montanha diz textualmente: «Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque dêles será o reino do céu». [illegible] os trabalhadores com promessas de participação nos lucros, [illegible] que o sôno dos tubarões não seja perturbado pelos que há mais de dois mil anos têm fome de pão e sêde de nordestinos ou moradores da zona sul.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATOMICAS convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar hoje (dia 20, sexta-feira), às 18 horas, na rua Sete de Setembro n. 63, sala 801. As diretorias das entidades convocadas, o M.C.P.P.C.A.A solicita providências no sentido de que façam representar-se na referida reunião.

A Diretoria»

Nº 31 SAIU EMANCIPAÇÃO A VENDA NAS BANCAS

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, Republica Popular da China, Grã-Bretanha e França

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de boa vontade, a tôdas as organizações que aspiram a consolidação da paz.

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

ORGANIZE UMA COMISSÃO contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia, e dirija-se ao Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas (Rua Sete de Setembro n. 63, sala 801).

Será em Porto Alegre o IV Congresso de Escritores

Será a 20 de setembro o IV Congresso Brasileiro de Escritores, a realizar-se em Porto Alegre. Entre as providencias adotadas pela Comissão Organizadora do conclave, figura a remessa para às secções estaduais da ABDE do regulamento do Congresso o temario no qual se incluem novos e importantes problemas da cultura e da profissão do escritor.

A Comissão que tem como presidente o sr. Cleto Seabra Veloso, está assim constituida:

Alexei Viany — Alina Paim — Alvaro Doria — Alvaro Moreyra — Anibal Machado — Antonio Chediack — Art Andrade — Atilio Milano — Augusto Lopes Gonçalves — Branca Fialho — Carlos Ansekind de Mendonça — Carrera Guerra — Castro Barreto — Cleto Seabra Veloso — Dalcidio Jurandir — Edson Carneiro — Fernando Segismundo — Floriano Gonçalves — Gentil de Castro — Graciliano Ramos — Herbert Moses — Homero Homem — Homero Pires — Jacinta Passos — James Amado — José de Castro Goiania — Josué de Castro — Laura Austregesilo — Miécio Tati — Milton Pedrosa — Moacir Werneck de Castro — Murilo Araujo Neves Manta — Porto da Silveira — Renato Alencar Rivadavia de Souza — Origenes Lessa e Tulio Chaves.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT

LEIA "Para Todos"

Arte e Cultura Para o Povo

Na Tchecoslováquia como em todas as Democracias Populares a Arte, em todas as suas manifestações, e a Cultura constituem direito e patrimônio do povo. Tudo lhe é proporcionado a fim de que tome contacto com tudo quanto existe de Bom e de Belo nas artes e nas letras. No cliché aparece um grupo de bailarinas da Opera de Brno, durante um espetáculo de «ballet» realizado ao ar livre. (Foto da U.F.P.)

PONTO pacífico — EGYDIO SQUEFF

AFIRMA o juiz Irineo Jotfily que «uma policia como esta basta para abalar qualquer regimen democratico».

Mas num regimen democratico meretissimo, nunca poderia existir uma policia como esta.

●

Truman anuncia que «a politica dos Estados Unidos com relação à Espanha está a caminho da modificação».

Não está a caminho, porque já foi modificada. Mas acrescenta Truman, para justificar, que essa modificação é ditada «em face de considerações militares».

Hitler incluia em sua aliança com Franco «tambem razões ideologicas.» Pelo menos foi mais sincero que Truman.

●

Telefona um leitor dizendo que esta coluna tem dado demasiada importancia ao padre Ponciano, que, segundo ele, logo depois de sufocado o putsh integralista de 1938, refugiou-se da ira popular numa «casa de tolerancia», em Cachoeiro do Itapemirim. Promete nos escrever uma carta, esse leitor, contando «historias escabrosas do anti-divorcista Ponciano».

Aguardemos.

●

Enquanto isso o vespertino do Catete, assim como quem fala de corda em casa de enforcado, revela que «já, na era os Faraós as sinecuras abundavam.»

●

Escrevendo sobre o aniversário do «Diario Carioca», o Sr. Macedo Soares acha que o jornal em toda a sua existencia, quasi vinte e cinco anos nunca fugiu da linha que se traçou.

— Realmente. Vinte e cinco anos de jabaculês! — comentou o cronista Aluizio Accioly.

●

Emulação entre Paulo da Silveira, na «Vanguarda», e o Culaço, no «Correio da Manhã».

O parco é durissimo

Contra ... LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO.
EDITORIAL VITORIA LIMITADA

Camara do Distrito Federal

Novos debates sôbre a encampação da Telefônica — Empossou-se o vereador comunista Henrique Miranda — Contra os crimes do "rapa" — Uma comissão do IV Congresso Nacional de de Escritores visita a Câmara

Substituindo o Sr. Aristides Saldanha, que viajou para Berlim, onde vai participar do Festival Mundial da Juventude, prestou juramento, na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal o Sr. Henrique Miranda. O novo vereador foi saudado com uma salva de palmas, dos seus pares.

O vereador verde Cotrim Neto, que havia se exonerado na sessão anterior das funções de presidente da Comissão de Justiça, reformou ontem a mesma. Quem solicitou o retorno foi o lider udenista Mario Martins.

O Sr. João Luiz de Carvalho informou que conseguiu do Secretário do Interior que o «rapa» não exerça mais suas criminosas atividades no sertão carioca, particularmente em Campo Grande. Então, o vereador Miecimo da Silva disse que tivera entendimentos com o prefeito no mesmo sentido e que vai apresentar um projeto regulando «rapa». O Snr. João Luiz de Carvalho prestou esclarecimentos sobre a concessão da instalação de circos na cidade. Congratulou-se o vereador Silvino Neto com o secretário do Interior por haver se manifestado contra a negociata da localização de circos.

O Sr. Telemaco Maia solicitou a extensão de linha de bondes até Sepetiba. A Sra. Ligia Bastos solicitou o orçamento de obras na rua Santa Isabel, em Bento Ribeiro. O Snr. Magalhães Junior apresentou requerimento, solicitando a restauração da estatua «Aurora», do escultor brasileiro Umberto Cozzo.

Foi votada a redação final do projeto que isenta de pagamento de licenças os veiculos de transportes de generos de alimentação.

Voltou a ser discutido o projeto 177, que encampa o serviço de telefones explorado pela Cia. Telefônica Brasileira. Falou sôbre o assunto, longamente, o autor do projeto, o vereador Paulo Areal. O vereador Pais Leme defendeu, mais uma vez, a formação de uma companhia de economia mista. O vereador integralista Cotrim Neto defendeu a Ligth, no caso a Companhia Telefônica Brasileira, manifestando-se contra o projeto de encampação. Quando falava o vereador Pais Leme, o representante comunista Eliseu Alves deu um aparte: — «A Light sempre procurou burlar, fraudar as nosas leis, inclusive retardando ou sonegando escritas. E além disso não se pode argumentar com uma escrita parcial quando o que está em jogo é a escrita total». Depois, o projeto saiu dos debates e o plenário passou a outros assuntos.

COMISSÃO DO IV CONGRESSO NACIONAL DE ESCRITORES

Esteve na Câmara uma comissão de escritores: Anibal M. Machado, James Amado e Alecio Tati. Foi recebida pelos vereadores Frederico Trotta, Amandino de Carvalho, Levi Neves e Silvino Neto que apoiaram a iniciativa do IV Congresso nacional de Escritores, a realizar-se, em setembro, na cidade de Porto Alegre. Hoje, o vereador Paschoal Carlos Magno deve apresentar um projeto concedendo um auxilio de Cr$ ... 50.000,00 para o conclave dos escritores brasileiros.

ACONTECEU...

⚙ AGREDIDA PELO AMANTE — Desentendendo-se com a sua amante de nome Nora de Oliveira, de 38 anos, residente à rua Santa Sofia, 776, apartamento 1602, o advogado Darcy Garcia, funcionário da Delegacia de Economia Popular, agrediu-a a sôcos e pontapés. A vítima que sofreu escoriações, ferimentos na região mamária e braço esquerdo, bem como luxação no rosto, queixou-se do fato à polícia.

⚙ ARRANCADO DO ESTRIBO — Quando trabalhava no estribo de um bonde da linha Voluntários da Pátria, o condutor João Antonio Dias, de 59 anos, residente à rua Maria Eugenia, 66, foi vitima de grave acidente. Passando rente ao elétrico, um caminhão o arrancou do estribo, jogando-o à grande distância. Em consequência sofreu escoriações e contusões, havendo suspeita de fratura de crânio. O trabalhador encontra-se internado no Hospital Miguel Couto.

⚙ PERVERSO — Joaquim Augusto de Oliveira, vulgo «Quincas» é um individuo pernicioso ao morro da Formiga, onde reside. Amigo do famigerado delegado Fredgard Martins, julga-se no direito de cometer as piores arruaças. Sua última façanha teve como vitima uma pobre velhinha de 70 anos, cujo barraco o facínora tentou arrombar. Apavorada, a anciã e sua filha de nome Maria Luiza da Silva, de 25 anos casada, procuraram fugir pelos fundos do casebre. Na carreira precipitaram-se num barranco de 10 metros de altura, sofrendo ambas graves ferimentos.

★ ACIDENTE DOLOROSO — Apresentando graves queimaduras, foi internada no Hospital Getulio Vargas a menina Claudete Peixoto de Araujo, de 5 anos de idade, filha de dona Maria Correa Peixoto, moradora à estrada do Fortinho, 11. Declarou a criança que um menino da vizinhança de nome Afranio, de 5 anos, quando brincavam ateara-lhe fogo às vestes.

★ DERRUBOU O MURO — O onibus de chapa 8-19-42, da empresa «Universal», dirigido pelo motorista Armando Carnaval, ao trafegar ontem pela rua Barão de Bom Retiro, teve uma roda trazeira despregada o que o fez perder a direção e ir chocar se contra o muro do prédio, 191 daquela rua, derrubando-o. Sairam feridos em consequencia os seguintes passageiros do coletivo: Edson Silsidente à rua João Vicente, 145, apartamento 202; Antonio Moisés Filho, operario morador a rua Almeida Moreira, 16 e Oberdan da Silva, eletricista, domiciliado à rua Manuel Vitorino, 282, casa 1. As vitimas sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Posto de Assistencia do Meier. O motorista foi preso e autuado.

★ BATEU NO POSTE — Trafegando a grande velocidade pela rua Bôa Vista, o caminhão da Prefeitura de chapa 8-64-50, dirigido pelo motorista Arlindo de Oliveira Ribeiro, depois de perder a direção, chocou-se com um poste de iluminação pública, derrubando-o. Viajavam neste veiculo os funcionários da Prefeitura Otavio Allindo, residente na Estrada das Furnas, n. 417; Manuel Lourenço da Costa, morador na mesma rua, no n. 1.57 e Antonio Maciabo, também domiciliado à mesma rua, n. 17. Todos eles sofreram ferimentos, sendo medicados no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi preso em flagrante.

★ INCENDIO — Violento incendio irrompeu às primeiras horas da manhã de ontem na Estrada Leopoldo Frois, 13, no Saco de São Francisco, no lugar denominado morro do «Cavalão». O incêndio verificou-se no prédio onde se acha instalado o hotel dos funcionários ingleses da Leopoldina. A despeito do esforço dos bombeiros, não foi possível debelar as chamas que destruiram todo o imóvel.

★ ARREPENDIMENTO — Por haver brigado com a bem amada, José Pedro da Silva, de 24 anos de idade, lavrador residente na Praça Benjamin Constant, 213, ingeriu grande dose de formicida. Arrependido depois correu a pedir socorros. Mas quando a ambulancia do Hospital Pedro II o recolheu, já estava morto

Uma comissão de empregados no comércio hoteleiro e similares, esteve ontem, na Câmara de Deputados, fazendo a entrega de um memorial reivindicatório aos deputados Campos Vergal, Roberto Morena, Catete Pinheiro e Coutinho Cavalcanti. Na ocasião da entrega do documento, falou o trabalhador José Fernando Lopes, protestando, inicialmente, contra o impedimento da posse da diretoria eleita do Sindicato Hoteleiro, sob alegação de que a mesma não se submeteu ao atestado de ideologia. Prosseguindo, em nome da corporação que representa, protestou contra os últimos átos arbitrários praticados pelo Ministro do Trabalho contra as liberdades sindicais: fechamento do Sindicato dos Metalúrgicos do Pará, anulação da Comissão de Salários dos trabalhadores em Carris Urbanos. No clichê, a comissão de trabalhadores ao ser atendida pelos parlamentares.

GAULEITER DA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

que querem colonizar o Brasil. João Neves procurou disfarçar a evidencia dessa colonização falando em desenvolvimento do potencial economico do Brasil. Com o sordido e habitual cinismo fingiu esquecer que já ouviu do proprio chefe da Mobilização Economica, Charles Wilson, em discurso pronunciado em Washington, que neste instante não se deve falar na necessidade de desenvolvimento economico da América Latina, e sim em auxilio à economia de guerra dos Estados Unidos.

Em seu discurso, João Neves, seguiu a orientação de traição nacional do governo Vargas ante os interesses dos imperialistas ianques que querem as materias primas do Brasil para uma nova guerra.

ASSUMIU BOHAN

Assumiu a presidencia da Comissão «Mista» o gangster financeiro Merwin Bohan, substituto de Francis Truslow. Bohan é o homem indicado por Nelson Rockefeller para o posto de «gauleiter» da economia brasileira, encarregado de pôr em execução o plano de assalto elaborado por Abbink e outros espiões, com a colaboração do governo.

Compareceu tambem à solenidade, que nos faz voltar ao tempo do Brasil-colonia, o espião Randolph Kidder, chefe da «secção brasileira» do Departamento de Estado e que funcionará por algum tempo como assistente de Bohan.

ROCKEFELLER EM AÇÃO

Completando a ofensiva imperialista, chegou ao Brasil o pirata David Rockefeller, que vem abrir aqui uma filial do banco da familia, o Chase National Bank, que negociará com titulos do governo. O chefe da turma «brasileira» de Rockefeller, que negociará com titulos do governo. O chefe da turma «brasileira» de Rockefeller é o negocista Teodoro Quartim Barbosa, estando nela incluidos o traidor San Tiago Dantas (encarregado de apressar o andamento do Estatuto do Petroleo) e seus comparsas Augusto Frederico Schmidt e Jaime Bastian Pinto, este ultimo consultor juridico da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

★ ★ ★ ★ ★ ★

L E I A "Para Todos"

JOE LOUIS . . .

ma luta de 12, justamente por um lutador em decadencia bem entrado em anos, que mais uma vez tentou desbancar Joe, como seu «challenger» e tombou ante a violencia dos seus punhos demolidores ou ante a sua mais elevada tecnica, vendo ruir por terra todos os seus planos.

JOE PODE VENCER

Agora é, por estranha coincidencia, Joe que enfrenta Walcott sendo seu «challenger». Vencerá novamente o seu velho adversário, reconquistando o cetro e logrando mais uma proeza inédita nos anais do box, ou perderá? Só o futuro dirá. Quanto a nós, acreditamos nessa possibilidade.

UM LOUCO, DOIS

(Conclusão da 1ª pag.)

inclusive de oficiais, a pretexto de insubordinação.

NA ILHA DAS COBRAS

Muitos dos presos foram conduzidos imediatamente para o Batalhão Naval, na Ilha das Cobras. Os restantes ficaram para ser transferidos ontem à noite.

ISOLADO

O «Duque de Caxias» acha-se rigorosamente isolado no Cáis. A ninguem é permitido aproximar-se, entrar ou sair do navio.

DOIS MORTOS

Na câmara frigorifica vieram dois cadaveres, sendo que um é do sargento Moysés Siqueira de Morais, morto em Filadelfia. Ignora-se, entretanto, qual a causa mortis.

Dois marinheiros estão tuberculosos e um enlouqueceu.

CONFLITOS

Verificaram-se nos Estados Unidos diversos conflitos entre os nossos marujos e a policia americana. Esses choques foram motivados, em grande parte, pela repulsa dos marinheiros e oficiais brasileiros, ao racismo anti-negro reinante na terra de Truman. E provavel que de tais conflitos tenha resultado a morte dos dois marinheiros.

PERSISTE A AMEAÇA

Apenas uma pequena parte dos marinheiros enviados aos Estados Unidos regressou pelo «Duque de Caxias». Cerca de dois mil ainda lá permanecem, e sobre eles continua a pesar a ameaça de serem remetidos para a Coréia.

As mães, esposas e noivas desses marujos, bem como todos os partidários da paz, todo o povo devem erguer novos e mais vigorosos protestos para que esses nossos patricios voltem dos Estados Unidos, onde sorte de vexames e agressões a arriscados, de um momento para outro, a serem mandados para a guerra.

A II CONFERENCIA SINDICAL . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

A Conferencia compareceram delegados dos metalurgicos, comerciários, engenheiros, bancários, hoteleiros, representantes de trabalhadores da Central do Brasil, Light, Leopoldina e muitas outras corporações. O conclave se processou num ambiente fraternal e os trabalhos se desenvolveram dentro das normas amplamente publicadas. A luta por melhores salários, pela liberdade sindical e contra a guerra estão em primeiro plano. Existem, também outras reivindicações de importancia como a luta contra a assiduidade e pela sindicalização em massa, dando integral apôio ao manifesto lançado pela CTB nesse sentido.

LIBERDADE SINDICAL

Falando sôbre as promessas feitas por Vargas aos trabalhadores, o sr. Antenor Marques frizou que a mudança do governo não modificou em nada a situação do operariado e seus sindicatos.

— Getulio prometeu melhores salários — acrescentou — liberdade sindical e, ao contrário, tem permitido a alta dos preços, enquanto os salários permanecem congelados e o Ministro do Trabalho mantém a intervenção nos Sindicatos impedindo a posse das diretorias que se recusaram a apresentar o inconstitucional atestado de ideologia. Procurando impedir a realização da nossa II Conferencia Sindical, o govêrno desmascarou-se ainda mais e seriamos ingênuos em acreditar nas promessas de liberdade feitas por Vargas. Por êsse motivo os trabalhadores devem lutar pela sindicalização em massa na base da organização de conselhos sindicais de empresa e locais de trabalho, em torno de suas reivindicações. Esta é a maneira de poderem conseguir aquilo porque vêm lutando durante anos seguidos, inclusive impedir que Vargas consiga transformar os sindicatos em orgãos do Estado.

APELO DA U.S.T.D.F.

Finalizando, disse-nos o sr. Antenor Marques:

— Depois de realizada a II Conferencia, e debatidos todos os problemas que afligem ao proletariado carioca, a luta para que as resoluções aprovadas em plenário sejam levadas à pratica deve ser imediata. E é nesse sentido que a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal conclama todos os operários desta Capital. A solidariedade aos companheiros que ora lutam por aumento de salários deve ser indispensável e as resoluções da II Conferencia devem ser cumpridas.

Epilogo Sangrento

Não conseguindo a reconciliação o operário abateu a tiros a sua amada — Aguardou no local do crime a chegada da policia

Alete dos Santos, de 24 anos, solteira, empregada há quatro anos no apartamento 204 da avenida Afranio de Melo Franco, 42, residencia do casal alemão, Heinz Cadrian e sua esposa Ursula Bradian conheceu há tempos o trabalhador Antonio Pereira, de 27 anos, morador no Estado do Rio e empregado numa obra da rua Aristides Espindola. Primeiro foi o namoro, um passeio aos domingos, um cinema uma vez por outra. Depois sentiram-se apaixonados e combinaram casamento. Longos meses viveram esse romance, fizeram os seus castelos, onde a única nota de tristeza devia ser a impraticabilidade dos mesmos. Antonio se conformava com uma casinha modesta no suburbio mais distante. Era o que as suas posses consentiam. Alete sonhava alto, tinha ambição de uma vida, a outra vida que a sua imaginação criara. E veio daí a desgraça... Se Antonio sentia queimar-se por aquela paixão, o mesmo não sucedia mais com Alete. Na jovem a morrendo aos poucos o entusiasmo pelo casamento. E achou mais decente dizer a verdade ao noivo. Estava cançada de fingir-lhe amizade. E disse. E fora melhor não dize-lo.

O CRIME

Antonio não se conformou. Não, não era possivel. Haveria um jeito, uma reconciliação, a volta dos bons tempos, os passeios na Vista Chinesa... E quase implorou à amada... E muitas vezes voltou a procurá-la, espreita-la à noitinha quando ela saia da casa dos patrões e dava um giro pela rua. Mas Alete irredutivel, insistia em que tudo se havia acabado. Foi então que nasceu, cresceu tomou o coração de Antonio aquela ideia sinistra. Decidiu mata-la.

Ontem, às primeiras horas da tarde, foi ao apartamento onde trabalhava. Bateu à porta, Alete veio atende-lo. Tinha nos braços uma criança filho do casal.

Antonio renovou-lhe a proposta. E ela nem teve tempo de explicar as razões da sua negativa. Desvairado, como um doido nem viu a criança. Acionou o gatilho, uma, duas três, seis vezes. Alete, atingida por quatro balas caiu para morrer instantes depois. Seu derradeiro gesto foi amparar a criança que nada sofreu.

Praticado o crime, Antonio não tentou fugir. Esperou ali mesmo a chegada da policia que o levou para o 1º distrito, onde ele contou, tomado de emoção, a historia desgraçada do seu amor tragicamente terminado.

AUMENTO...

O IAA também já fala que a safra do açucar excede o consumo em cerca de 1 milhão. Quer exportar esse «excedente» e está em negociações com o Banco do Brasil para a remessa de 30 mil toneladas (500 mil sacos) para diversos paises e mais 10 mil toneladas para Portugal.

A manobra aqui é igual a processada com o arroz. Exportam o açucar mesmo a baixos preços para provocar a falta nos centros consumidores e, consequentemente, o aumento dos preços.

UM CONCLAVE . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

delegadas na sêde de suas respectivas associações.

NA ASSOCIAÇÃO DAS HOTELEIRAS

A Associação das Hoteleiras já elegeu 3 delegadas e está em preparativos para levar a São Paulo outras representantes. Na sêde dessa organização feminina, ouvimos em rápida enquête D. Jovelina de Carvalho, delegada ao Congresso carioca e trabalhadora em restaurante, que nos disse:

— Transmitirei na Convenção o pensamento de minhas colegas. Tudo farei para a solução de nossos problemas e pelas reivindicações das empregadas no comercio hoteleiro. O Congresso, para minha corporação terá uma grande importância.

NA ASSOCIAÇÃO DE VILA ISABEL

Dentre as muitas delegadas que o populoso bairro enviará ao conclave, ouvimos a sra. Hilda Mendes, que declarou:

— As delegadas de Vila Isabel dirão no Congresso os problemas que afligem êsse bairro. Falaremos da falta de escolas e de hospitais. E isso para não falar de um dos pontos do temário que é muito importante: a carestia, pesadelo de donas de casa como eu.

COMBATE A CARESTIA E A GUERRA

Outra delegada, Dona Rosa Silva, acentuou:

— O combate à carestia é muito importante. Toda mulher sofre com êsse problema. Mas eu quero acentuar também que uma guerra será um verdadeiro desastre para as mães de familia.

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS FEMININOS

A delegada por Vila Isabel, sra. Aliete Paiva, em suas declarações, fêz ressaltar a importância das atividades femininas. Observou que o Congresso é um grande passo para a real organização dessa atividade; que apesar das fôrças que desejam a total submissão da mulher e colocá-la à margem dos problemas, as mulheres, no 1o. Congresso da Federação das Mulheres do Brasil darão um exemplo brilhante de como se luta por suas reivindicações.

EXITO

— Acredito sinceramente que o Congresso será coroado de êxito. E isto será uma vitória para nós — frisou a sra. Isabel Fernandes Rocha, que também é uma das primeiras delegadas eleitas ao Congresso.

SENHORA idônea toma conta, em sua residencia, de criança, mediante pequena pensão. Tratar à rua Adequê, 86 (junto à Estação de Ricardo de Albuquerque).

FLAMENGO x JUVENTUS

(conclusão da 6ª pág.)

tica um futebol expressivo. Desse modo, somente um clube estrangeiro. Uma equipe argentina constituiria o maximo, em materia de sensacionalismo. Entretanto, fatores diversos interpõem-se a esta pretensão rubro-negra.

Pensou-se no Austria. Este porem, não poderia ficar por mais tempo, o que seria sumamente dispendioso. Voltaram então, os dirigentes do clube da Gavea, as suas vistas para o Juventus.

Apresentaram ao Sr. Gravetti uma proposta concreta: 200 mil cruzeiros, no caso de empatar ou mesmo não vencer a partida de domingo frente ao Palmeiras. E 5000 000 cruzeiros caso venha a derrotar o clube paulista, sagrando-se, desse modo, campeão do Torneio Internacional dos Clubes.

A direção italiana ficou de estudar a proposta e a resposta deverá ser dada ainda hoje. Confirmada, teremos na quarta-feira vindoura, um choque sem duvida alguma, dos mais sensacionais deste ano.

DESAGRADOU EM CHEIO . . .

mos de ir à praça Tiradentes. Isto é simplesmente horroroso.

— Um absurdo!... concluí com indignação.

Ainda na Uruguaiana, ouvimos o sr. Inacio da Silva.

— Não pode ser, está errado, porque há muito maior numero de transeuntes na rua Uruguaiana e na Avenida Rio Branco, que na Avenida Passos. E não é justo que esta gente para tomar o lotação tenha que se deslocar de tão longe.

Na Avenida Rio Branco, encontramos um estudante Alberto Cardoso. Inteirado os nossos propositos, indagou: — Como é que pode?

— Isto foi a maior mancada da historia do transito. Acho que o major Cortes não tem o que fazer e está inventando «essas modas» só prá dar o que falar — concluí o jovem.

AS LEIS . . .

preocupam com a vida cultural.

preocupam com a sua vida cultural.

O Estado Soviético e o Partido Comunista pela primeira vez na historia de todos os povos criaram leis especialmente para a defesa dos trabalhadores. Ao força das leis soviética sreside em que são a expressão de uma força nova, superior, da organização da sociedade humana, baseada na propriedade comum socialista, no trabalho livre e criador. As leis soviéticas ajudam ao shomens soviéticos a marchar para adiante, até o seu grande objetivo: a construção da sociedade comunista — tradução de

IMPRENSA POPULAR

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO: GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

Seja Sócio do M A I P

CONHEÇA OS CLÁSSICOS DO MARXISMO

K. Marx e F. Engels — MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA	Cr$ 5,00
Frederico Engels — Principios de Comunismo	1,00
Do Socialismo Utopico ao Socialismo Cientifico	2,00
V. I. Lenin — A Doença Infantil do Esquerdismo no Comunismo	4,00
Três Fontes e Três Partes Integrantes do Marxismo	2,00
Lenin e Stalin — Lenin, Stalin e a Paz	5,00
J. Stalin — O Partido	1,00
Luta contra o Trotzkismo	3,00
Discursos aos Eleitores	2,00

Compre na EDITORIAL VITORIA LTDA: Rua do Carmo, 6 — 13º andar Sala 1.306 — Tel 22-1613 RIO DE JANEIRO — Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36

CALÇADOS CINTRA Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Mem de Sá

"Quando a noite desce"

Y. MAIA

TEATRO

O filme inicia com o [illegible] Richard Conte dirigindo-se [illegible] público, apresentando [illegible]

[illegible] pital em Nova York, o MAIOR hospital do mundo [illegible] complicações êle apresenta que [illegible] olhão em seus corredores [illegible] fita de mera ficção.

Tratando-se do «MAIOR» [illegible] imaginar existir dentro dele [illegible] uma história à altura de tão [illegible]

Pois, o que acontece é [illegible] idos com o pequeno ordenado [illegible] de entorpecentes e, até, [illegible] descobrir uma pista. O «MAIOR» hospital do mundo [illegible] saber bas-fond da «MAIOR» [illegible]

Esta é a parte critica. [illegible] filme, para não roubar ao [illegible] rigida, com algum mérito, [illegible] aproveitado está o ambiente [illegible] «MAIOR») é, bem assim, o [illegible] mistério.

Embora muito dialogado [illegible] Gray, Richard Taber, [illegible] e outros pequenos [illegible] vendo como prisioneiros [illegible], onde se esconde o [illegible]

A filmagem é quase [illegible] antes noturnos e matinais, [illegible] teiro — Nova York.

O elemento policial está presente, desta vez, sem grandes palhafatos de violência em ação direta, e sim em apenas um diálogo, onde o Inspetor Gordon (John Alexander) diz ao interrogado que a um policial nunca se deve inquirir e sim responder simplesmente.

Vai nessa lambuja uma aulazinha de bom comportamento exigido pelos bedeis pistoleiros do internato «civilização ocidental cristã». Desculpem a repetição, mas não encontramos outra classificação para «civilização ocidental cristã».

«The Sleeping City», embora não seja um filme de grandes lances publicitários, e, não possuindo mesmo os motivos que exige a natureza do hospital «MAIOR» do mundo, poderá ser assistido e constitue, não pelo seu conteúdo, mas, pelo cuidado de sua filmagem, um espetáculo para os que apreciam filmes policiais de mistério.

«MAIOR» hospital do mundo... Parece paranóia!

Recitamos, no entanto, «Quando a noite desce», em exibição no Rex.

Programa Para Hoje

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Nupcias reais», com Fred Astaire e Jane Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PATHE' — RIVOLI — PRESIDENTE — COLISEU — PARA-TODOS — NATAL — BRAZ DE PINA — CASSINO — «Giuliano, o bandido da Sicilia», com Vittorio Gassmann e Maria Grazia Francia às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA — IPANEMA — AVENIDA — «Cartas venenosas», com Charles Boyer e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXY — AMERICA — MARACANA — MONTE CASTELO — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO (Petropolis) — «Dilema de uma consciencia», com Ginger Rogers e Ronald Reagan, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — STAR — H. LOBO — RITZ — MASCOTE — «Perdida de amor», com Irene Dunne e Fred Mc Murray, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — «Conflitos de Amor», com Simone Signoret, Daniel Gelin, Danielle Darrieux e Gerard Philipe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — MEN DE SA' — RIAN — ICARAI' — «A Dama Negra», com Jean Kent e James Donald, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Heddy Lamarr e Victor Macture, às 12,50, 15,10, 17,00, 19,30 e [illegible]

REX — «Força contra a estátua», com James Craig e Martha Thoren, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas

"IRENE"

Cinema

Fômos assistir à peça de Pedro Bloch, já em quinta semana no Regina, pela Cia. Dulcina-Odilon. «Irene» subiu à cêna em substituição a essa malfadada «Ninotchka», que algum anjo máu convencera Dulcina a apresentar ao nosso público, o que, como era de se prever, não obteve êxito.

«Irene» segue a tradição das comédias sentimentais, de público certo. Algumas vezes exageradamente caricatural, buscando um fácil efeito humoristico, essa peça, entretanto, tem méritos suficientes para constituir um espetáculo agradavel, que assistimos com interêsse.

Quanto ao desempenho dos atores, deve-se lamentar a tendência dessa bôa atriz, que é Conchita Moraes, para colaborar com o autor, introduzindo «cacos», o que em alguns momentos chega a cansar. No papel da avó de Irene, Conchita está demasiadamente à vontade e, ao contracenar com Odilon, começam a disputar com êste um torneio de colaboração ao texto da peça. Aliás, Odilon não está muito ajustado ao papel de velho, que interpreta com algum exagero.

Já os jovens atores, que defendem os demais papéis de «Irene», se esforçam por viver os personagens com sobriedade e emoção. Destaca-se Therezinha Amayo que faz a Irene, conseguindo tornar convincente sua dificil personagem. Narto Lanza está um pouco prejudicado pela marcação, que exagera o aspecto caricatural do jovem estudante. Entretanto, dentro das limitações do seu papel, conduz-se com honestidade. Dinorah Marzullo e Dary Reis, também esforçados.

Ainda sôbre Narto Lanza, temos a acrescentar que êste jovem, vindo do teatro de estudantes, vai se conduzindo com acêrto no profissionalismo, começando do começo, sem pousar de gênio, como é costume.

Voltaremos a tratar da peça.

FESTIVAL DE MÚSICA NA TCHECOSLOVÁQUIA

MÚSICA

PRAGA, (I. P.) — (Via aérea) — Êste ano o Festival de Música não ficou limitado a Praga como nos anos anteriores, mas foi extendido a capitais regionais, e artistas estrangeiros atuarão nestas cidades, como em Praga.

O Festival de Bratislava, que se inaugurou recentemente, programou concertos de artistas soviéticos, chineses e poloneses do pianista rumeno Valentin Gheorghiu e do violoncelista francês André Navarra. Êste último, tocará com a Orquestra Filarmônica Iovaca.

O pianista suiço Georges Bernard e o regente Herman Scherchen também estarão em Bratislava. Entre os coros estrangeiros que executarão concertos ao ar livre estão o do Exército Hungaro, com cento e vinte figurantes, e o côro juvenil da República Democrática Alemã.

Na região de Olomouc, alguns dos concertos do Festival serão executados nas menores cidades. Artistas amadores e coros da União da Juventude Tchecoslovaca e dos sindicatos completarão o programa dos artistas profissionais.

Programa para hoje

TEATRO DE BOLSO — «O doutor [illegible]».

GLORIA — «Tenorio», Comédia de J. Ruy, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

[illegible] — «Bagaços», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido às 20 e 22 horas.

ALVORADA — «O mundo da Mina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Manequins», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.

[illegible] de Artur Azevedo, com Iaqui Jorge e Fernando Vilar, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «E Rei, sim! », com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «O pud m de ouro», com Eros Volusia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

ACAPULCO — «Café concerto», revista com Renata Fronzi e Cesar Ladeira.

COPACABANA — Hoje não, meu bem, revista de J. Ruy, com Raul Roulien, às 21 horas.

FOLIES — «Hoje não, meu bem», J. Ruy, com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — «Um milhão de mulheres», com Mary Gonçalves, às 21 horas.

RÁDIO

◆ Entre os programas de hoje, destacamos «Alô, alô, Dona História», às 17,45, Rádio Nacional; «Nossos filhos, nossa vida», às 20 horas, Tupi; «Ciranda da vida», às 20,30, Nacional; «Canção do dia», às 21 horas, Globo; «Edificio balança mas não cái», às 20,35, Nacional; «Ouvindo e aprendendo», às 21 horas, Nacional, e «P. R. K.-30», às 21,35, Tupi.

◆ O humorista Brandão Filho iniciou uma «tournée» pelo interior, afastando-se do cast da Nacional por cerca de dois meses.

◆ Fala-se na volta de [illegible] e Ratinho a atuar juntos, agora na onda da Mayrink Veiga.

◆ O «Caricaturista do samba» ainda não chegou a um acôrdo com a Tupi, sôbre a rescisão de seu contrato. A questão entre Jorge Veiga e aquela emissora encontra-se no Ministério do Trabalho.

NEGADO O ABONO AOS TRABALHADORES — Foi rejeitado ontem, no Senado Federal, o projeto apresentado pelo senador Vilas Bôas, que mandava pagar, em dôbro, anualmente, no mês de dezembro, os salários

Exigem Assembléia Imediata Os Comerciários Cariocas

A Manobra do Pelego

M. C.

Os trabalhadores na industria farmacêutica estão novamente em luta por melhores salários. O aumento que pleiteam, de 30 por cento, é uma insignificância comparado aos lucros obtidos pelos proprietários de farmácias e laboratórios que, num período de um ano, tiveram os seus produtos aumentados de preços três a quatro vêzes. A C.C.P. tem sido generosa com êsses «pobres» patrões. De vez enquando os ajuda com um aumento e os remédios vão cada vez custando mais caro. Mas, para a Comissão Central de Preços isto não tem nenhuma importância. O povo é «rico» e pode pagar.

Agora, vejamos o que se está passando na campanha por aumento dos empregados. Terça-feira eles se reuniram em assembléia geral e nessa reunião foram informados que os patrões se recusaram a atender o pedido de aumento que pleiteavam e apresentavam a seguinte contra-proposta: 30 por cento sobre os salários de Cr$ 620,00 (salário mínimo), incidindo sobre as remunerações vigorantes em 1945. Está claro que isso não é uma contra proposta. Existem termos que poderiam ser melhor empregados à resposta dos donos de farmácias e laboratórios. E' um insulto aos trabalhadores o que propõe o sindicato patronal.

O plenário repeliu a contra-proposta e a indignação que invadiu a assembléia serviu para que o presidente do Sindicato usasse da manobra mais sórdida para desvirtuar o curso da luta. Aproveitando-se da situação o pelêgo Ari Campista fez um discurso demagógico, taxando de irrisorio o aumento proposto pelos patrões, e, depois de se mascarar defensor da corporação, declarou que fosse dado um prazo de 7 dias para que os empregadores dessem uma nova resposta. Em caso contrário iriam lutar através da Justiça e o pedido de aumento, envez de 30, seria de 70 por cento. O espoleta Ari Campista representou bem o seu papel de agente dos patrões. E' isso justamente o que pretendem: levar os trabalhadores a um dissídio suicida, estrangulando o movimento reivindicatório quando ele pode se tornar vitorioso através de lutas diretas nos próprios locais de trabalho. Os trabalhadores na industria farmacêutica têm em suas próprias mãos os destinos da campanha em que estão empenhados. Deles dependem a vitória ou o fracasso do movimento.

"DESEJAMOS DISCUTIR IMEDIATAMENTE A PROPOSTA DE "CONCILIAÇÃO" — DIZEM OS COMERCIÁRIOS À NOSSA REPORTAGEM — E ACRESCENTAM: "A TABELA ANTERIOR É BOA E NÃO DEVEMOS REJEITÁ-LA SEM MAIS NEM MENOS"

Até o presente momento o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro não marcou a assembleia geral para comunicar aos seus associados a proposta conciliatoria apresentada pelo Ministerio do Trabalho. Como esta proposta deita por terra a tabela apresentada pela corporação, nossa reportagem procurou ouvir alguns comerciários a respeito.

«DESEJAMOS COM URGENCIA UMA ASSEMBLEIA»

Na Casa Cebara tivemos oportunidade de ouvir as palavras do jovem comerciário José de Souza Lins, que nos disse o seguinte: — «Em vista da proposta conciliatoria apresentada pelo Ministerio do Trabalho na primeira audiencia de conciliação, creio que o nosso Sindicato já devia ter marcado data para nova assembleia. Além disso termos a nossa tabela e somente a corporação reunida pode regieta-la em beneficio da ministerialista».

« DEVEMOS NOS MOBILIZAR IMEDIATAMENTE»

O sr Otavio Guedes de Freitas, à porta da A Cristaleira, nos prestou a seguintes declarações:

«E' necessario que nos mobilizemos para exigir imediatamente uma nova assembleia. Desejamos discutir a proposta do sr. Danton Coelho. Eu pessoalmente não desejo ser tapeado. E se houver uma assembleia realmente democratica, darei a minha opinião. Quanto ao Sindicato concordar com a proposta do Ministerio — acrescentou, finalizando — e querer fazer força para vê-la aprovada, em nossa reunião, que faça. O que vale em ultima instancia é o voto da massa e somente a ela compete decidir.»

São da mesma opinião, os comerciarios Paulo Antunes de Almeida, José Geraldo Albuquerque, Mario Lins de Moura e Alcina D'Avila, ouvidos em seguida pelo reporter.

No «O Cruzeiro» o sr. Anezio M. de Araujo declarou que o aumento deve ser dado de acôrdo com as necessidades dos comerciários. Estes devem comparecer a assembleia, que precisa ser convocada com urgencia, pois a ela compete decidir se a corporação deve ou não optar pela tabela conciliatoria.

AS ASSEMBLEIAS SÃO SOBERANAS

Finalmente anotamos as declarações do comerciário José Pacheco Feitosa, que foram as seguintes:

— Creio que não devemos esperar a resposta dos patrões sobre a tabela do Ministro, para nos reunirmos, depois, em assembleia geral. O nosso Sindicato deve nos dar satisfação, pois não somos autômatos para aceitar o que a direção quizer. As assembleias são soberanas e se fôr aprovada a proposta do sr. Danton Coelho está claro que devemos aceitá-la. Agora, quero protestar publicamente contra o que disse o nosso representante na Junta de Conciliação Ele não tem nada que fazer força para ver aprovada a tabela conciliatoria. Somos contra qualquer repressão, principalmente que venha de encontro aos nossos interêsses

Ouvimos ainda as comerciárias Jacinta Cardoso dos Santos, Elvira de Souza Marques, Eugenia Furtado e dos srs. Claudio Reis, Antenor Costa e Amauri de Vasconcelos Costa, tendo todos se pronunciado, por unanimidade, pela convocação imediata de uma assembleia geral, e que a mesma seja realizada antes do fim do mês

Um comerciário quando era entrevistado por nossa reportagem sobre a tabela ministerialista. Este também é pela realização imediata de uma assembléia para discutir o assunto.

Seja Sócio do M. A. I. P.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1 000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Conduçao gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

Luta Vigorosa Contra o Desemprêgo dos operários Metalúrgicos de Belém

OS INDUSTRIAIS, COM AUTORIZAÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL, ESTÃO PROMOVENDO A DISPENSA EM MASSA DOS GREVISTAS — VIOLENTOS CHOQUES COM A POLÍCIA — IMINENTES NOVOS MOVIMENTOS DE SOLIDARIEDADE

BELEM, 18 (Do Correspondente) — Os operários metalurgicos desta capital, estão dando à toda classe operária brasileira um magnifico exemplo de luta e combatividade em defesa de suas reivindicações O vigoroso movimento paredista desencadeado no inicio do mês passado, cujo objetivo central e imediato é a conquista dos 100 por cento de aumento nos salários, prossegue firme e cada vez mais consequente. Os grevistas enfrentam heroicamente toda policia civil e fortes contingentes da Policia Militar, mobilizados pelo Governo de Vargas- Zacarias de Assunção para esmagar o seu justo movimento reivindicatório. Violentos choques têm se verificado entre operários e policiais armados. Os grevistas têm sabido resistir bravamente às agressões dos milicianos

MONSTRUOSO CRIME

Os patrões, em vista da firmeza do operariado e vendo baldados todos os recursos terroristas de que lançaram mão, mudaram de tática Com autorização do Tribunal Regional do Trabalho, estão promovendo a demissão em massa dos operários em greve, para substitui-los por outros. O Procurador Regional, Snr. Aladir Barata, procurando justificar seu criminoso parecer favoravel a recisão contratual solicitada pelos patrões, taxa de ilegal a greve pela vez que os operarios antes de ajuizarem o dissidio coletivo cessaram suas atividades, conservando-se até o momento em greve. Como se vê, trata-se de uma descarada farsa, sem nenhuma base legal que fere frontalmente o texto da Constituição que assegura o direito de greve a todos os trabalhadores.

DISPENSADOS EM MASSA

Essa monstruosa medida está sendo posta em pratica por todas as emprêsas que se encontram paralizadas: Renda Priori, Lage, Moderna, Conceição e Camelier.

Em vista disso, os grevistas em reunião realizada no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecanicas e de Material Eletrico, resolveram não permitir que os capitalistas levem a cabo o plano de sabotagem ao movimento. Assim é que no dia 7 do corrente, realizaram uma grande passeata pelas principais ruas da cidade, empunhando faixas e cartazes, concitando o povo e os seus companheiros de outros setores operários a prestarem inteira solidariedade à luta contra a fome e o desemprego.

ESCORRAÇADOS OS TRAIDORES

O cortejo engrossado por grande massa de populares, se dirigiu, após a passeata, para rua Gaspar Viana, fazendo alto em frente às oficinas da «Renda Priori». Vários oradores fizeram, então, uso da palavra, explicando os objetivos justos do movimento e exigindo que os trabalhadores, que serviam ao jogo dos patrões abandonassem imediatamente os locais de trabalho. Uma grande parte, prontamente incorporou-se aos grevistas. Apenas um pequeno grupo de traidores se obstinava. Em dado momento, um bando de policiais chegou ao local num «jeep», e passou a agredir os manifestantes. Estes tomados de profunda revolta, investiram contra os chefeguinas, escorraçando-os e invadindo, em seguida, as dependencias da empresa, de onde expulsaram os traidores.

AS MULHERES ENFRENTAM A POLICIA

Quando os grevistas já se dispersavam em grupos, foram atacados por um forte contigente da Policia Militar, de armas em punho. A operária Lucimar Pereira, marchando à frente de um grupo de companheiros investiu contra os policiais que em maior numero conseguiram prendê-la. Lucimar contudo ao ser levada para um carro-celular resistia heroicamente. Um outro grupo de mulheres, que conseguiu se organizar em meio a confusão, lançou-se, em seu socorro, contra os seus detentores, conseguindo libertá-la. A jovem operária sem blusa, com a roupa bastante rasgada pela furia policial foi metida dentro de um carro que se dirigiu para sede do Sindicato guarnecido pelos grevistas.

MOVIMENTOS DE SOLIDARIEDADE

Enquanto isso esboçam-se outros movimentos reivindicatorios. Os motoristas dos transportes coletivos empregados no trafico diário da cidade estão pleiteando aumento de salario junto aos patrões Já foram entregues vários memoriais às direções das principais firmas empregadoras, colocando o problema no seguinte pé: ou aumento ou greve. Esse movimento dos motoristas está, sendo organizado em função de solidariedade aos operários metalurgicos, conforme declaram os seus dirigentes em manifestos lançados à corporação.

Na Usina Santo Amaro, beneficiadora de Castanha, está tambem iminente o desencadeamento de uma greve por aumento de salários. Os proprietários da empresa, numa tentativa de fazer abortar a campanha, desfecharam uma grande ofensiva terroristas contra os trabalhadores, sendo 2 destes demitidos sumariamente. Contudo, os operários não se atemorizaram e já enviaram um memorial aos patrões solicitando aumento.

As Leis Sovieticas Salvaguardam Os Interesses dos Trabalhadores

Por K. KUZNETSOVA

Secretária do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética

O Estado soviético inverte anualmente enormes verbas na manutenção, construção e instalação de sanatorios e casas de repouso. Nos lugares mais pitorescos do país, famosos por seus preciosos mananciais e clima favoravel, se encontram os sanatorios onde repousam todos os anos centenas de milhares de operários e empregados. Como regra geral, os trabalhadores pagam somente 30 por cento do valor da estadia nos sanatorios e casas de repouso. O restante corre por conta do seguro social do Estado. Na URSS, estes recursos são administrados pelos Sindicatos. Aos melhores operários e aos invalidos da Guerra Patriotica e do trabalho, o repouso e o descanso são concedidos gratuitamente.

Em 1913 os sanatorios da Russia tzarista, que eram previlegios da burguesia e dos seus protegidos, contavam apenas com 2 mil estabelecimentos. Na União Soviética, os sanatorios e as casas de repouso que estão a completa disposição dos operarios, camponeses e intelectuais, somam-se por centenas de milhares. Em 1949, somente os sanatorios e as casas de repouso dos sindicatos receberam mais de 2 milhões e 100 mil operarios, engenheiros, tecnicos e empregados. Em 1950, descansaram nos sanatorios mais de 3 milhões e 500 mil de pesoas Ao mesmo tempo, existe um grande numero de trabalhadores repousam e se curam nos sanatorios e casas de repouso do Estado. Nestes a alimentação é especial e cientificamente dosada. Aos filhos dos operários e empregados do Estado destina milhares de acampamentos de pioneiros e centenas de milhares de sanatorios para crianças.

O seguro social corre inteiramente por conta do Estado e atinge todos os operários e empregados. Por conta do seguro social os trabalhadores e empregados recebem subsidios em caso de incapacidade temporaria de trabalho, pensões de invalidez de velhice, e as mulheres recebem subsidios durante o periodo de gravidez e depois do parto, bem como pelo motivo do nascimento de uma criança. Tambem são concedidas pensões às familias dos operários e empregados que tenham perdido a dependencia da familia

Nos mais fundamentais setores da industria foram estabelecidas recompensas especiais por ano de trabalho. Asim, na mina «Antenskala» os operarios receberam, em 1949, gratificações extraordinarias no total de 1 milhão 723 mil rublos, para 1950 se prevê remunerações para mais de 2 milhões de rublos. Na mina que leva o nome de Lenine a soma das gratificações por ano de trabalho alcançou, em 1949, a importancia de 3 milhões de rublos.

Na URSS, para os velhos que não possuem parentes foram criadas casas especiais Vivem nelas com o maior conforto possivel. Além disso as organizações sindicais se

(Conclui na 4ª pag

Assembléias

NO DIA 20 — No Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, à rua Senador Pompeu, 125, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente para tratar dos seguinte sassuntos: apresentação do parecer da Comissão de conta e escolha de socios para o Conselho Fiscal, etc.

No Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Cargas do Rio de Janeiro, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de deliberar sobre a escala dos consertadores e o parecer da Comissão sobre a aquisição das salas para a instalação do DAS.

NO DIA 21 — No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, às 19 horas para posse da nova diretoria juntamente com o Conselho Fiscal.

NO DIA 23 — No Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro para discussão e aprovação do acôrdo firmado com o Sindicato das empresas de Transportes Interestadual de Carga desta Capital, na forma da autorização em assembleia geral extraordinária.

NO DIA 25 — No Sindicato dos Trabalhadores nas industrias de Calçados e Luvas Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, às 18 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria durante o exercício de 1950.

NO DIA 26 — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em geral do Rio de Janeiro, às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização à mesma para contrair emprestimos.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas do Rio de Janeiro — Reunião dos delegados sindicais, a fim de tratar da eleição da nova diretoria.

NOTICIAS OPERARIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

A atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem desta Capital está convidando todos os associados da entidade para assistirem a sessão solene a realizar-se no dia 21 do corrente às 19 horas, na qual será empossada a nova diretoria, juntamente com o Conselho Fiscal.

ELEITA NOVA DIRETORIA

Terminaram, ontem às 19 horas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes dos Médicos do Rio de Janeiro. A votação que se realizou em segunda convocação, atingiu perto de 800 votos, ultrapassando o «quorum» que era de 513 votos, ou seja, 40 por cento do total de associados em condições de votar. A chapa eleita é encabeçada pelo médico Sylvio Frederico Brauner.

SALARIOS DE FOME

Trabalhadores da Fábrica de Vagões, situada em Marechal Hermes, dirigiram-nos uma carta, onde denuncia várias irregularidades existentes na empresa. Declaram que os salários são baixissimos, variando entre 40 a 50 cruzeiros. Além disso trabalham expostos ao sol e à chuva em locais insalubres. O novo encarregado das oficinas vem perseguindo os operários, ameaçando-os de dispensa sem motivos justificados. Diversas reclamações foram já dirigidas à direção do Sindicato dos Metalúrgicos e nenhuma providencia foi ainda tomada para regularizar essa situação.

NOVAS ELEIÇÕES

Estão marcadas para o dia 22 de outubro as eleições para diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos. Além da chapa encabeçada pelo associado David Costa, mais nove candidatos concorrerão ao pleito

CURSO DE ALFABETIZAÇAO

Está em funcionamento o curso de alfabetização inaugurado há poucos dias no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, à rua Haddock Lobo, 78.

POSSE DO NOVO DELEGADO

No dia 29 do corrente será levada a efeito a solenidade da posse do novo delegado dos ferroviários do Sindicato, em Macaé.

DEMITIDO DO DNER

O trabalhador Isac Couto, dirigiu uma carta ao Presidente da Republica onde declara ter sido injustamente demitido do Cargo que ocupava no Departamento de Estradas de Rodagem, sem que para isso tenha cometido qualquer falta. Isaac Couto continúa desempregado e passando negras necessidades com sua numerosa familia.

Vereador Antenor Marques, Secretário Geral da USTDF, quando falava à nossa reportagem.

"A II Conferência Sindical Foi Mais Uma Vitória do Operáriado"

Fala à nossa reportagem o líder sindical e secretário da U. S. T. D. F., Antenor Marques — Luta por melhores salários e liberdade sindical, as principais resoluções aprovadas — Necessário o apôio dos trabalhadores para a execussão do que foi resolvido no conclave

A propósito do encerramento da II Conferencia Sindical dos Trabalhadores Cariocas, em principios do mês em curso, procuramos ouvir o vereador Antenor Marques, lider ferroviário e secretário da U S T D F., entidade que promoveu a realização do importante conclave.

Inicialmente o sr. Antênor Marques deu-nos suas impressões sobre a necessidade de levar a efeito essa II Conferência, declarando que a sua realização constituiu um grande acontecimentos e uma grande vitoria ao movimento sindical livre da tutela do Ministério do Trabalho.

VARGAS SE DEMASCARA

Referindo-se a coação policial que tentou impedir aos representantes dos diversos setores profissionais desta Capital os debates sobre seus problemas e reivindicações, disse o nosso entrevistado:

— Apesar da reação policial a serviço dos patrões, que desmascarou mais uma vez a politica «trabalhista» de Vargas, os trabalhadores cariocas conseguiram realizar a sua II Conferencia. A policia de Getulio ocupou não só a séde da A B I como também da União dos Operários Municipais, onde deveria se realizar o conclave. Os metodos fascistas do govêrno, porém, de nada adiantaram porque conseguimos atingir o nosso objetivo.

(Conclui na 4ª pág.)

CONHEÇA seus DIREITOS



LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

A propósito de um comentário nosso sobre o direito do tarefeiro ao repouso remunerado, pergunta o leitor A.M. LOPES se ao empregado de balcão de casa comercial, que percebe seu ordenado mensal exclusivamente na base de comissões sobre as vendas, também se aplica a Lei 605.

RESPOSTA. — Os balconistas ou caixeiros, cuja remuneração consista exclusivamente em comissões sobre as vendas e que trabalhem sujeitos a horário e sob fiscalização direta do empregador, têm direito ao pagamento do repouso aos domingos e feriados civis e religiosos. Justamente porque só percebem comissões nos dias em que o estabelecimento permanece aberto, em média de vinte e cinco vêzes ao mês, é que fazem jús aos benefícios da Lei 605. A prova de que não ganham à razão de trinta dias é que seu ordenado (a soma mensal das comissões) varia de acôrdo com o maior ou menor número de domingos e feriados de cada mês, coisa que não se dá com o verdadeiro mensalista. Este, sim, nunca tem o seu salário diminuido pelo fato de ter trabalhado menos de vinte e cinco dias no mês.

Todavia advertimos que, não obstante haver decisões do Tribunal Regional em favor do ponto de vista que acabamos de expender, o direito dos comissionistas de balcão ao repouso remunerado ainda é muito discutido na Justiça do Trabalho.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ANTONIO RAMOS. — Rio O financiamento de casas para associados dos Institutos e Caixas é um direito que todos têm.

Porém, não é fácil obter um financiamento, não só devido à falta de verba para as inversões para fins sociais, mas também à burocracia, exigência e demora dos processos que quasi sempre levam o vendedor a desistir de esperar. Muitas vezes os proprietários desistem de vender, quando se trata de financiamento por Institutos ou Caixas.

O financiamento depende, também, da abertura de inscrições, abertura esta que deverá ser autorizada pelo D.N.P.S., depois de aprovada a verba.

Nem os Institutos nem as Caixas mantêm permanentemente abertas as inscrições.

Para os associados, o financiamento máximo é fixado, em geral, em Cr$ 150.000,00. No entanto, em algumas instituições há uma marmelada imoral, chamada plano. Os associados que aumenta esse limite para Cr$ [illegible]. Naturalmente que essa importância não é para operários ou comerciários. Um financiamento no valor de Cr$ 500.000,00, exige uma prestação mensal de mais ou menos Cr$ 5.000,00. Qual o operário ou comerciário que poderá pagá-la?

Se o valor da prestação deve ser, no máximo 44% do salário, esse deve ser de Cr$ 12.500,00 mais ou menos. Você ganha isso por semestre? Quanto mais por mês.

ASSEMBLÉIA GERAL NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL — Hoje a noite para discussão e aprovação da tabela do Campeonato Carioca de Futebol está convocada essa reunião.

FLAMENGO X JUVENTUS

FLAMENGO, SEMPRE FLAMENGO! — *Aquela multidão alegre e feliz, que ganhou a praça pública para recepcionar os seus idolos que regressavam vitoriosos da sua recente excursão á Europa, terá ao proximo dia 25 a tão esperada oportunidade de revê-los no campo da luta, no gramado do magestoso Maracanã, quando deverão medir forças com a forte conjunto do Juventus campeão do futebol italiano e atual finalista da «Copa Rio», juntamente com o nosso Palmeiras. No clichê, parte da multidão de fãs, em foto colhida num momento de mais intensa vibração*

O quadro juventino, provavel adversário do Flamengo, no proximo dia 25

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 711

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1951

Aos primeiros dias de agôsto, deverá chegar a esta Capital, o quadro do campeão argentino de bola ao cesto. Trata-se da representação do Racing, clube que tambem é detentor do titulo maximo do futebol platino.

A equipe portenha se exibirá contra os principais clubes do Rio, São Paulo, Santos e Belo Horizonte. Entre os adversários, já escalados para enfrentar o Racing, nesta Capital, figuram o Grajaú e o Botafogo.

Excursiona o Bonsucesso

Sábado pela manhã, o Bonsucesso seguirá para Três Rios onde jogará á tarde. Os rubro-anis prolongarão a sua excursão até Juiz de Fora, devendo exibir-se ainda, noutras cidades da zona da Mata. O breve giro do clube suburbano encerrar-se-á tambem, em Três Rios.

VOLTAM AOS TREINOS OS VASCAINOS

Hoje, pela manhã, os vascainos voltarão aos treinos, preparando-se para o campeonato carioca. A pratica, que será leve, constará de ginastica apenas. A maior novidade é o reaparecimento de Ademir, já sem o aparelho de gesso.

Voltarão Domingo os Rubros

Almoço à moda, ontem, na embaixada do Brasil — Os craques americanos são a coqueluche de Montevidéo — Não jogarão em Porto Alegre

MONTIVIDEU, 19 (Especial para a Imprensa Popular) — Tão prontos os craques rubros chegaram ao hotel, onde estão hospedados, na noite de ontem, após a sensacional vitoria sobre o Penarol, que atuou reforçadissimo receberam a visita dos representantes diplomaticos brasileiros, neste pais irmão. A comitiva foi chefiada pelo proprio embaixador.

Hoje ao meio dia, atendendo ao convite da vespera, toda a delegação rubra se dirigiu à sede da embaixada brasileira, onde foi servido um almoço à moda, no decorrer do qual os craques americanos foram alvos de significativas homenagens.

O REGRESSO DOS RUBROS

Já está assentado o regresso dos rubros para o proximo domingo, por via aérea. Ao que se sabe aqui, carinhosa recepção está sendo preparada à nosso delegação a qual, mais uma vez, soube elevar bem alto o renome esportivo do Brasil. Por outro lado soubemos aqui, que estava em vista a realização de um prelio entre a equipe do America e a do Flamengo, no Maracanã. Delio Neves, ouvido a respeito se mostrou reservado dizendo que somente no Rio, poderia tratar do assunto.

Os rubros viajarão diretamente para a Capital da República, deixando de atuar, desse modo, em Porto Alegre, conforme fora solicitado à chefia da embaixada.

Campeonato Brasileiro De Volei

SÃO PAULO, 19 (Especial para a Imprensa Popular) — Reina grande animação nesta Capital, em torno do campeonato brasileiro de volei-bol, que será realizado nesta Capital.

Os ases e estrelas bandeirantes estão se preparando com afinco, a fim de conquistar para si a hegemonia do esporte da rede, em nosso pais, atualmente, de posse dos cariocas.

Segundo noticias vindas de São Paulo, vem a Federação Paulista de Volei-bol, de organizar um torneio preparatorio, no qual serão observados os elementos que mais se destacarem, sendo que esta seleção obedecerá ao maior criterio, de vez que, é pensamento dos mentores da F.P.V., apresentar neste campeonato o que melhor possue no setor de volei-bol, o Estado de São Paulo

EM CAMPOS O BANGU

Viajam hoje pela madrugada para Campos os amadores banguenses, reforçados por alguns aspirantes. Os alvi-rubros jogarão, no domingo vindouro, em Campos, participando dos festejos comemorativos de mais um aniversario da Federação Esportiva dos Estudantes Campistas.

JOE LOUIS x WALCOTT

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES DE JOE LOUIS RECONQUISTAR O TÍTULO DE CAMPEÃO MUNDIAL — JÁ VENCEU DUAS VEZES O NOVO CAMPEÃO

Ezzard e Louis

Entre os campões mundiais de box, em todas as categorias, Joe Louis, como detentor do titulo maximo, foi aquele que maior espaço de tempo reteve-o em suas mãos, somente o abandonando voluntariamente, anunciando a sua intensão de deixar definitivamente o ring para cuidar de outra vida. Mas tal não ocorreu. Por isso ou por aquilo o certo é que o famoso «Bombardeador» de Detroit retornou ás atividades pugilisticas. Voltou e terçou luvas com Ezzard Charles, então dono do cetro. Não ostentanva porém aquela forma com a qual se impusera duarnte tantos anos que tentaram arrebatar-lhe o cobiçado titulo. Perdeu para Ezzard, um boxeur com pinta de «band-leader», cantor ou bailarino. Mas acontece que o mundo dá muitas voltas. E Ezzard Charles, por mais incrivel que pareça, vem de ser surpreendentemente posto nocaute, no setimo assalto, nu-

conclui na 4ª pág.)

COGITA-SE DA REALIZAÇÃO DESSE PRÉLIO NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA — O RUBRO-NEGRO À PROCURA DE UM VALENTE PARA BATER-SE NO DIA 25 — A PORTUGUESA DE DESPORTOS É MUITO DIFICIL — CONSULTADOS, VÁRIOS CLUBES SE NEGARAM

No intuito de explorar o cartaz obtido pela sua equipe de profissionais, que voltou invicta da Europa, a direção do Clube de Regatas Flamengo resolveu reservar uma data, após o Torneio Internacional de Clubes para apresentar o quadro orientado por Flavio.

Dia 25 de julho, quarta-feira proxima, portanto, foi a escolhida. O grêmio da Gavea oficiou à Federação Metropolitana de Futebol. Solicitou e obteve permissão da ADEM para utilizar-se do Estadio, nesse dia, e, como a sua exibição será, forçosamente, à noite, tomou as necessária providencias junto ao Departamento Nacional de Iluminação. Tudo O.K., os mentores rubro-negros sairam á cata do adversário.

PRIMEIRO A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos, tambem invicta na Europa, foi o primeiro escolhido. As demarches foram iniciadas, mas até agora, nada está assentado em definitivo. Entretanto, já podemos anunciar que os paulistas, dificilmente, atuarão no Maracanã, na proxima quarta-feira. Entre outros motivos podemos citar a obstinada recusa do técnico Brandão, face aos demais compromissos que o clube do Largo de São Bento tem a saldar. Assim, podemos garantir, não haverá o prometido choque Portuguesa x Flamengo, no proximo dia 25.

VASCO FLAMENGO SERIA O IDEAL

A direção do Flamengo correu a vista noutros adversários. Entretanto, chegou a conclusão que, no momento, não há clube brasileiro algum em condições de, enfrentando os pupilos de Flavio, arrastar as multidões ao Estadio.

Um FlaxFlu, noutros tempos, seria sensacional. O Fluminense, no entanto, não está atravessando uma boa fase. O America não possue tão grande torcida. Ao Vasco não poderia ser encaminhado um convite devido ao estremecimento de relacões. Ao Bangu não seria aconselhavel, depois dos cinco a zero do Corintians.

Em São Paulo, exceção da Portuguesa, só dois clubes poderiam interessar: Corintians e Palmeiras. O primeiro, no entanto, tem uma serie de compromissos que o impedem e o segundo, dificilmente, aceitaria

CONTRA O JUVENTUS

Noutros centros não se pro-

conclui na 4ª pág.)

Campeonato Carioca De Basquete

Mais um recuo vem de sofrer os jogos do campeonato carioca de bola ao cesto, que proseguirá hoje com três partidas.

As novas datas estendem-se até o dia 30, salvo novos adiamentos, conforme a seguinte ordem:

12.ª rodada — 20 — Riachuelo x Mackenzie — América x Tijuca — Vasco da Gama x Botafogo.

13ª rodada — 23 — Fluminense x Flamengo — A.A. Grajaú x Grajaú; Riachuelo x Vasco da Gama.

14.ª rodada — 25 — Flamengo x Tijuca — América x Grajaú — Fluminense x Mackenzie.

15.ª rodada — 27 — Grajaú x Vasco da Gama — Mackenzie x Flamengo — América x Botafogo.

16.ª rodada — 30 — A.A. Grajaú x Tijuca T.C.

PLACARD

O Premio Jockey Club de São Paulo é a prova central do programa de domingo no Hipódromo da Gavea, mas, inegavelmente, o pareo que os turfistas estão aguardando com ansiedade é o Handicap Especial, disputado na distancia de dois mil metros e com a dotação de oitenta mil cruzeiros ao vencedor. Nesta carreira estrearão, em pistas brasileiras, os animais Vertical e Bahari, grandes corredores em seu pais de origem. Sobre o primeiro, o jóquei J. Ortiz, conhecido no prado como «Joãozinho Bôa Pinta», declarou, certa manhã, que era a barbada do G.P. Brasil deste ano. O segundo é a grande esperança do Stud Vice-Rey na temporada internacional e levará a direção de Emygdio Castilho, o homem que tem como vicio predilêto levantar Grandes Premios.

Para os turfistas, o quinto pareo de domingo servirá como um teste para se julgar das possibilidades dos animais em questão, em futuros encontros com Tiroleza, a «Parniba», e com Pontet Canet, este formidável corredor do Stud Rocha Faria.

O trabalho que assistimos de Bahari não nos convenceu, entretanto, não podemos dizer o mesmo com relação a Vertical. Este ultimo bichinho mete patas de verdade. Ainda outro dia deu-se ao luxo de meter 60 cravados para um quilometro na grama, à vontade. Dizem, os que já o viram atuar, que a sua principal caracteristica é a velocidade. Se isto fôr verdade, a luta pela liderança do «Brasil» deste ano vai ser uma coisa muito séria, pois, dificilmente, assim a sangue frio, alguém será capaz de responder quem correrá na frente, Tiroleza, Pontet Canet ou Vertical? E qual deles será capaz de vencer de ponta a ponta a prova em questão?

CEGUINHO

PADDOCK

Foi adquirido pelo Stud Tony, o cavalo Brazilian Star.

—O—

Os animais Maroto, Moreno, Dip, Hong Kong, Velho Rico e Edson, que haviam sido adquiridos pelo Jockey Club Brasileiro, foram doados ao Serviço de Remonta do Exercito.

—O—

Deu entrada na Gavea a potranca Ebrea que será apresentada nos prox nos leilões. Ficou alojada nas cocheiras de Cornelio Ferreira

—O—

Procedentes do Paraná, deram entrada nas cocheiras de Henrique de Souza três potros para os proximos leilões.

—O—

Deixou a pensão de Ernani de Freitas ingressando na de Alcides Morales, o cavalo Master que defendia as cores do Stud Paula Machado e que vem de ser adquirido pelo Stud Itatupan.

—O—

E' pensamento dos responsaveis pelo cavalo Elan fazê-lo correr apenas na «sabatina». O defensor do Stud Delta fará forfait no Premio Jockey Club de São Paulo.

—O—

Nacelle e Caçula são dois forfaits certos nas proximas reuniões.

Os Harlem Globe Trotters, que se encontram em Portugal, talvez voltem ao Brasil, no proximo ano. Com eles deverão vir os famosos «Clown Broadways», dos quais se dizem maravilhas. Os entendimentos já foram iniciados, devendo estar concluidos nos primeiros dias do mês vindouro.

Vertical e Descamisado Duas Otimas Indicações Para Domingo

★ PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES ★

SABATINA

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas.

1—1 Macauba, D. Moreira .. 54
1—2 Cangapé, E. Castillo .. 56
3 Cadilan, M. Signorelli .. 56
2—4 Avante, Om. Reichel .. 53
6 Gold Dream, L. Diaz .. 54
4—7 Comtese, S. Ferreira .. 54
» Chuva, I. Souza .. 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas

1—1 Starway, D. Ferreira .. 55
1—2 Araripe, U. Cunha .. 55
2—3 Ancora, L. Rigoni .. 53
4 Nova-O, Ulôa .. 55
4—5 Hell Cat, L. Diaz .. 55
6 Little Baby, O. Macedo .. 55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ ..000,00 — A's 14,10 horas

1—1 Blue Dream, J. [illegible] .. 53
1—2 Pânico, J. Tinoco .. 50
2—3 Balanceim, A. Portilho .. 50
4 Lesta, XX .. 54
4—5 Guarantinho, J. Ulôa .. 54
6 Abdin, A. Britto .. 54

.. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas

1—1 Nona, L. Rigoni .. 54
2 Holão, J. Souza .. 52
3 Etincelle, R. Martin .. 50
2—4 Lampo, E. Castillo .. 56
5 Tempo Feio, XX .. 52
6 Bingo, (*) R. Urbina .. 52
3—7 Fausto, O. Fernandes .. 56
8 Real, O. Coutinho .. 52
9 Diavolo, J. Ramos .. 50
10 Nacelle, Nj Corre .. 50
4-11 Peleim, S. Machado .. 56
12 Isino, P. Tavares .. 56
13 Nagi, O. Macedo .. 52
» Brindeja, XX .. 54
(*) ex-Libertino

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas

» Alecrim, XX .. 58
» His Hope, J. Portilho .. 54
2—2 Rio, E. Castillo .. 58
1 El Tigre, S. Ferreira .. 54
3—4 Varsity, J. Tinoco .. 54
5 Stilido, D. Moreira .. 54
4—6 Macacudo, XX .. 54
7 Martingala, L. Rigoni .. 58
9 Lord Antibes, XX .. 54

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 14,40 horas. 40.000,00 — A's 15,50 horas (BETTING)

1—1 Senta a Pua, XX .. 56
2 Snowstorm, W. Meirelles 56
3 Cazuza, M. Signorotti .. 56
2—4 Elusal, I. Souza .. 56
5 Ornato, Om. Reichel .. 56
6 Gold Mary, XX .. 54
7 Montanhês, E. Castillo .. 56
.. My Prince, O. Ulôa .. 56
9 Odilon, J. Araujo .. 56
10 Alquifa, D. Moreira .. 54
11 Stalano, J. Portilho .. 56
4-12 Kami, U. Cunha .. 56
13 Obelia, R. Martin .. 54
14 Gladio, XX .. 56
» Oscar, J. Tinoco .. 56

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,000 — A's 16,30 horas (BETTING)

1—1 Sol Bonita, L. Rigoni .. 54
2 Batata, D. Moreira .. 58
3 Alpina, R. Martins .. 48
2—4 January, O. Ulôa .. 58
5 Grifão, A. Rosa .. 54
6 Aquilla, U. Cunha .. 48
3—7 Minguinho, E. Castillo .. 52
8 Carinhosa, L. Coelho .. 52
9 Luetzow, J. Tinoco .. 56
10 Mavilis, P. Coelho .. 50
4-11 Rio Verde, P. Tavares .. 52
» Alecrim, XX .. 52
13 Scaramouche, XX .. 58
» Rulvo, D. Silva .. 50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas (BETTING)

1—1 Elan, A. Rosa .. 56
3 Junior, R. Urbina .. 60
3 Visigodo, XX .. 54
4 Grumete, E. Castillo .. 55
2—5 Sonho de Ouro, O. Macedo 52
6 El Toro, S. Ferreira .. 53
7 Lampeira, S. Machado .. 50
8 Ituano, J. Portilho .. [illegible]
3—9 Calor Feio, P. Tavares .. [illegible]
10 Attacker, XX .. [illegible]
11 Lanceta, O. Ulôa .. 52
12 Bonga, U. Cunha .. 56
4-13 Isiede, A. Ribas .. 53
14 Fair Lady, L. Diaz .. 54
15 Algoz, D. Moreira .. 50
» Galliano, F. Tinoco .. 54

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,00 horas.

1—1 Inicio, O. Castro .. 56
3—2 Crato, I. Pinheiro .. 56
3—3 Boticelli, C. Moreno .. 56
4—4 Caçula, Nj Corre .. 54
5 Ituano, J. Portilho .. 50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas

1—1 Frontal, J. Araujo .. 56
2 Galarin, A. Portilho .. 56
3—3 Luarlinda, R. Urbina .. 52
4 Denbill, C. Moreno .. 51
? 5 Linda Dona, I. Pinheiro 54
[illegible]
» Bombordo, B. Camara .. 50

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,00 horas
1—1 Irisado, E. Silva .. 55
2—3 Danaphora, C. Moreno .. 54

3—3 Fair Prince, I. Pinheiro .. 56
4 El Garboso, E. Castillo .. 56
4—5 E. Di Savoia, L. Rigoni .. 57
» Fair Baby, S. Ferreira .. 53

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,30 horas

1—1 Mana, L. Rigoni .. 56
2 Darling, L. Diaz .. 51
3 Ribeló, L. Mezaros .. 5.
2—4 Erin, J. Tinoco .. 5.
5 Abre Campo, J. Araujo .. 50
6 Gericó, XX .. 55
3—7 H-2, D. Moreira .. 52
8 Aviador, J. Martins .. 59
9 Mardinga, D. Silva .. 52
4-10 H-3, XX .. 50
11 La Mailnche, J. Portilho .. 5.
12 Lingote, R. Urbina .. 51
13 Jolie, V. Silva .. 5.

A's 16,05 horas.

1—1 Petang, O. Ulôa .. 57
» Saladito, J. Portilho .. 53
2—7 Vertical, R. Martin .. 56
9 Lord Antibes, C. Moreno .. 52

3—4 Sabarl, E. Castillo .. 59
5 Chenille, S. Ferreira .. 52
4—6 Presteza, L. Rigoni .. 53
» Sorbona, J. Tinoco .. 49

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 15,40 horas (BETTING)

1—1 Jacarel, I. Pinheiro .. 52
2 Mujique, P. Coelho .. 52
3 Lacrau, .. 56
.—4 Intrepido, E. Castillo .. 53
5 Jeto, I. Souza .. 53
6 Gusilo, A. Rosa .. 52
7 Ben Hur, J. Marinho .. 53
3—8 Jangadeiro, U. Cunha .. 53
9 Cambucá, G. Costa .. 54
10 Calmete, C. Moreira .. 52
11 Hunter, J. Araujo .. 53
12 Brown Boy, P. Fernandes 52
13 Cruzenia, C. Moreno .. 53
[illegible]

7º PAREO — Premio Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ [illegible] — A's 16,20 horas

(BETTING)

3—4 Wanda, C. Moreno .. [illegible]

2 Guaruman, I. Souza .. 5.
3 Zanzibar, U. Cunha .. 53
.—4 Ondino, L. Rigoni .. 6.
5 Pracinha, A. Ribas .. 52
6 Manimbé, E. Castillo .. 57
3—7 Ombú, M. Rossano .. 55
8 Never More, Om. Reichel 60
9 Accordeon, D. Ferreira .. 56
4-10 Matador, O. Ulôa .. 57
11 Irresistivel, A. Rosa .. 52
» Elan, XX .. 60

8º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A's [illegible] horas (BETTING)

1—1 Alvear, D. Moreira .. 56
2 Mutisia, J. Grace .. 56
3 Teropl, G. Costa .. 56
4 Normalista, XX .. 56
.—5 Rio Formoso, U. Cunha .. 56
6 Baluarte, I. Pinheiro .. 56
7 Ferrerious, J. Portilho .. 58
» Parlêa, L. Mezaros .. 58
[illegible]
[illegible] C. Moreno .. 54
11 Ouro Preto, XX .. 53
» Tarasson, XX .. 54
4-12 El Matachin, W. Meireles 58
13 Thunderbolt, L. Leighton 54
14 Descamisado, L. Rigoni .. 58
15 Bola Dourada, A. Doracies 52
» Impacto, F. Tinoco .. 56